MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 6-9-55 — N.o 695

NÃO QUIS MARCAR MAIS GOLS O PALMEIRAS

O fabuloso primeiro tempo do esquadrão alvi-verde deu a impressão de que já está pintando o campeão de 55 — Marino e a sorte dos sampaulinos evitaram uma goleada — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

MARIO BENI APÓS A GRANDE VITORIA:

"JÁ ESTOU VENDO O TITULO DE CAMPEÃO PELA FRENTE"

Apesar de algo reservado, o presidente palmeirense não escondia a sua imensa alegria e satisfação pela estupenda vitoria conquistada contra a valente equipe do São Paulo. Em meio àquela alegria, o maximo mandatario esmeraldino fazia previsão à respeito do futuro, assim se pronunciando:

—— "Voces não avaliam quanto vale uma vitoria nessas condições, num classico dessa natureza. Significa moral elevada para os futuros compromissos e confiança aumentada para as proximas pelejas. Demos um passo a mais nessa caminhada do campeonato, agora, mais confiantes do que nunca. Já estou vendo o titulo de campeão pela frente".

R. MONTEIRO S/A

RUARINHO - O Maior da Rodada - (Na pagina 4)

É DIFERENTE UM CONTINENTAL!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O mal do brasileiro é cantar exageradamente suas vitórias e compará-las ou julgá-las como indice de triunfos futuros. Está certo que firmaram a pujança do futebol paulista, mas está errado, e muito, que se queira considera-los como provas de que vamos ganhar o Sul-Americano extra de 56. Vejam bem o que escrevemos: provas de que vamos ganhar e não de que vamos ganhar e não de que poderemos ganhar. Aí está a diferença, a grande diferença. Ganhamos, as vitórias devem ser elogiadas, pelo que de valor na realidade tiveram, porém, jamais servirão de base para compromissos futuros, principalmente quando esses compromissos estão enquadrados dentro de um torneio continental. Porque aí, sem desmerecimento ao brio dos bandeirantes, à sua classe e técnica, a "escrita" é bem diversa, bem diferente dessa de simples prelios amistosos. Contando com o certo, antes do tempo, foi que a Taça do Mundo de 50 foi morar em Montevideo, foi que a "maquina de fazer gol" do Sul Americano de 53 emperrou na segunda partida.

E não estamos aqui pretendendo criticar o presidente da Federação Paulista, outros dirigentes, ou o nosso "scratch". Entretanto, a verdade é que foi um erro as duas partidas da capital oriental, mormente se considerarmos as bases em que foram realizadas, financeiramente falando-se, já que o Penarol, um clube, ganhou mais, relativamente, por partida, do que o selecionado campeão do Brasil. E o pior é que a entidade gastou o que percebeu em prêmios, temerosa como estava de um fracasso no segundo prelio, tendo dobrado, então, o premio do primeiro combate. Aparentemente, isso nada representa no rol das coisas, mas, indaga-se, qual terá sido a finalidade dos jogos — além das vitorias é logico — quando esses jogos poderiam ter determinado prejuizos sem conta para os clubes?

Não exploremos, portanto, demasiadamente as vitorias sobre os uruguaios. Se elas merecem elogios — e somos dos primeiros a reconhecer isso — há um limite para estes, não se vendo nas derrotas orientais fraqueza deles e fortaleza nossa. Não se pense que já estamos de posse do titulo continental extra, sem jogar. E' muito provavel que o "scratch" bandeirante vá representar a C.B.D. em Montevideo naquele certame (o que é um erro, convem repetir), mas se temos, realmente, boas chances, a historia será bem diversa. O onze uruguaio, por exemplo, será bem outro. Primeiro, porque há de querer conquistar o titulo frente à sua torcida; segundo, porque é nessas competições que a "celeste", tradicionalmente famosa, se impõe com toda a galhardia; terceiro, porque é um torneio e não um jogo amistoso.

E tem mais: lá estará a Argentina, ultima campeão do Continente (reapareceu depois de muitos anos e ganhou o titulo, como o fazia aí por 45 e 46), pareo durissimo, grande futebol, em que pesem quererem alguns classifica-lo como decadente. Haverá o Peru, o Paraguai, o Chile, todos desejosos de "um lugar ao sol", portanto, dificultando o caminho dos considerados favoritos. Por tradição, estamos entre estes favoritos, poderemos ganhar, mas não terá sido porque ganhamos em Montevideo duas vezes por 1 a 0. Isto é que convem compreender. Por enquanto, o selecionado do Brasil, exceção feita ao Panamericano, tem vivido da "garganta" de seus torcedores e dirigentes.

Não possuimos um unico titulo de repercussão internacional, a não ser inter-clubes. A seleção sempre fracassa. Em parte pelo exagero de confiança, em parte pela falta de tarimba. Não estamos diminuindo o nosso futebol — momento o paulista, campeão do Brasil, porém, é bom não elevá-lo acima do normal, alem daquilo que pode ser considerado indispensavel. O Sul Americano de Montevideo não é uma peleja amistosa, não é o que muita gente está pensando. Não julguem que vamos ganhar, com a boca, falando! E no campo, os uruguaios estão bem diferentes daqueles que vimos outro dia, também estarão lá, serenos, os nossos conhecidissimos portenhos. Assim...

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS BELO PASSE — Liminha deu a Humberto e se colocou, recebendo de volta. Podia entrar, quando Mauro aparece. Liminha, então, inteligentemente, desviou para Rodrigues, livre, que arrematou. Quase...

SALVADOR DA PATRIA — Quase... A bola, chutada com violencia pelo extrema do Palmeiras, venceu Poy. Foi quando surgiu Pé de Valsa, em cima da linha, salvando. Aliás, antes, já salvara outro gol, no mesmo lugar, após um arremate de Humberto. Jogou mal, mas salvou.

MELHOR FINTA — Gino disputou com Manuelito na esquerda. Fez que dava para Teixeirinha, balançando o corpo. Mas ao invés de fazer o passe, fintou o zagueiro e foi pela linha de fundo, de onde centrou.

PIOR CHUTE — Surgiu desse lance o pior chute. Porque a bola se ofereceu a Zezinho. O meia direita, sem quase ter acossado, emendou violentamente. Mal, porém, mandando a bola às nuvens.

CHUTE MAIS VIOLENTO — Aos trinta minutos Pépe atirou com violencia, de fora da area. A bola venceu o arqueiro Adalberto e foi chocar-se contra o poste, na parte interna voltando para o meio do campo.

GOL MAIS LINDO — Alfredinho passou por Getulio, parou depois à sua frente. Encobrindo-o, driblou-o novamente. Foi enfrentado por Elias e Nelson, enganando-os tambem. Quando o arqueiro se preparava para mergulhar em seus pés cotucou de leve para o meio, onde estava Alvaro que mansamente aninhou a pelota no fundo das redes.

LANCE MAIS FEIO — Foi num dos raros ataques sampaulinos, a bola foi a Bauer, que deu a Zezinho. Mas Mario entrou e houve o estouro. A pelota sobrou para Dino que quis emendar e furou. Foi vaiado.

LANCE MAIS BONITO — Foi o do primeiro gol do Palmeiras. Ruarinho deu a Renatinho, que rapido mandou a Liminha. Este enganou Alfredo e foi à linha de fundo, de onde centrou baixo e com violencia. Na corrida, Humberto emendou, para o fundo das redes de Poy.

MAIOR BURRADA — Foram muitas as pixotadas da defesa lusa e quatro delas originaram tentos. Porém, Reinaldo foi autor de uma "burrada" sem par. Tirou a bola de Bibe e quis fantasiar o passe para Brandão. Resultado: o couro acabou indo de presente para Fria-ça que por pouco não marcou.

MAIOR PIXOTADA — Aos quatro minutos o Santos inaugurou o seu rosario de tentos. Alfredinho, lançado por Urubatão, passou por Getulio e fugiu pelo meio e vendo Del Vecchio livre, passou-lhe o balão. Este correu muito e foi ter aos braços do arqueiro que deixou que a bola fugisse do controle, entrando Del Vecchio para marcar.

CHUTE MAIS TORTO — Ataque do Palmeiras. Rodrigues a Jair, que mandou a Ruarinho no meio. Este avançou, fintou Bauer e arrematou, da entrada da area. Muito por cima, contudo, além de desviado.

MAIOR EMOÇÃO — Jair a Rodrigues, que lançou Humberto, com Mauro somente pela dianteira. Fintou Mauro e entrou. Arrematou e Poy desviou, porém, a bola foi para o gol. Ia entrando, quando Mauro apareceu e meteu a testa, mandando a escanteio, em ultimo recurso.

MAIOR GAFFE — Foi a de Estebam Marino, anulando aquele gol de Humberto. Gol legitimo, após a volta da bola, que batera na trave. O artilheiro entrou e chutou, sem defesa. Marino deu "bola ao chão..."

MELHOR EMENDADA — Renatinho, da ponta direita, centrou alto para o outro lado do campo. Rodrigues saltou e emendou, de primeira, em tremenda "chicotada". A bola bateu em De Sordi, contundindo-o, e saiu pela linha de fundo.

DRIBLE MAIS SECO — Contra-ataque da Ponte Preta. Bola nos pés de Gonçalves que acion Bibe no centro da cancha. O meia tenta infiltração, quando surge Brandão para lhe dar combate. Bibe deu-lhe uma finta de corpo espetacular e seguiu para a frente. O estadio explodiu em gargalhadas...

MAIOR CHANCE PERDIDA — Bola com Ipujucan, deste a Reinaldo. Ergue o medio direito em direção à area. Falha Cação e a bola se oferece a Edmur, completamente livre. O tiro porém foi completamente descalibrado e a pelota passou bem longe do arco.

MELHOR CORTADA — Desce o ataque luso em massa.. Ipujucan dá a Edmur. O meia abre na esquerda para Lierte. Invade a área o ponta e, quando vai chutar, surge Cação e rouba-lhe a pelota espetacularmente. Foi uma grande interceptação.

Serviço Secreto

O Palmeiras domingo deu a nota de sensação ao derrotar o São Paulo. Sábado foi a vez da Ponte Preta. Domingo em Bauru foi o Noroeste, em Campinas o XV de Jaú, em Taubaté o Linense. Ou seja, uma rodada altamente explosiva, com toda uma torcida sujeita a chuvas e trovoadas. Coisa barbara. Vamos ao serviço secreto, porém, e deixemos os comentários para os especializados em comentários, nossos ilustres colegas de redação.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO CLUBE DOS EX-ARTILHEIROS A BALTAZAR — "Comunicamos ilustre cavalheiro que a partir de hoje pode se considerar sócio honorário numero um nosso clube Pt Completou sua vigesima terceira partida consecutiva sem assinalar tento pt".

RESPOSTA DE BALTAZAR — "Queiram informar qual é recorde mundial de partidas consecutivas sem artilheiro fazer gol pt Estou interessado em quebrá-lo ainda neste campeonato".

DE JAIR AO SEU BANCO (Não revelamos o nome por uma questão de etica) — "Caros senhores pt Podem fazer lugar para mais vinte mil cruzeirinhos minha conta especial pt Dentro de mais uns dias escolherei lugar onde aplicá-los".

DA PREFEITURA AO PALMEIRAS — Senhores estão intimados pagar alvará de baile aluguel Pacaembu pt Coisa que fizeram não foi jogo futebol pt Não estamos dispostos admitir desaforos pt Sonegação imposto crime gravissimo contra municipio bandeirante".

No final do primeiro tempo Mario Beni mandou um recadinho ao árbitro Esteban Marino Xereta espiou por cima do ombro do presidente e leu:

— "Este é o ultimo jogo do Palmeiras que você apita". No final do jogo, Mario Beni encontrou-se com Marino no tunel e correu para abraçá-lo. Foi quando Bisbilheta ouviu:

— "Parabens! O sr. errou, isso são coisas que acontecem". Como é esquisito esse bicho que se chama Homem.

DE UM TORCEDOR A DELIO NEVES — "Você deixou Julio ir embora pt Agora tem a recompensa".

RESPOSTA DE DELIO — "Quantas vezes Julio foi campeão pela Portuguesa?"

—O—

Ontem, no vestiário do São Paulo, Petrioschi ouviu dirigentes do São Paulo a conversar assim:

— Este Dino é um vigarista!

— Oxalá tivesse ido embora!

— Arruinou nosso ataque!

— Impediu uma nossa reação!

Bem, tudo isso estará muito certo. Petrioschi que é um rapaz com memoria de elefante, lembrou que os mesmos dirigentes do tricolor, há quinze dias, no mesmo local, falavam assim:

— Dino lembrou os tempos de Sastre!

— Dino ressuscitou a classe do São Paulo!

— Dino dar-nos-á o titulo!

Ó, humanidade desconcertante!

—O—

Espieta seguiu os passos de Marino, assim que o jogo terno primeiro reclinatório que encontrou e Espieta ficou pertinho. Ouviu o uruguaio rezar:

— Dios mio, gracias por la minou. Ele apanhou um taxi e Espieta apanhou outro e foi atrás. Marino desembarcou na Praça da Sé e subiu as escadarias da catedral. Espieta foi atrás. Marino ajoelhou-se victoria del Palmeiras.

A Associação Paulista de Tiro ao Alvo homegeará Rodrigues. Assim que soubemos da novidade mandamos Gusmanovitch entrevistar o presidente da referida entidade para saber o motivo. E o homem explicou:

"Rodrigues derrubou caça grossa — De Sordi — em pleno vôo, e o premio para isso é uma homenagem. Meu caro, derrubar e contundir De Sordi com um chute, é qualquer coisa de notavel"!

—O—

DO "ARARA CLUBE" AO JABAQUARA — "Considerando que senhores estão interessados montar time veteranos oferecemos Hercules, Spinola, Luizinho, Charuto, Vicente, por duzentos mil cruzeiros total pt Todos perfeitas condições fisicas pt Nenhuma barriga dos elementos citados supera barriga Antoninho pt".

—O—

Os dirigentes da Portuguesa reuniram-se para tratar da punição que devia ser aplicada aos craques do plantel rubro-verde, em virtude da derrota sofrida contra a Ponte Preta. Depois de muitos discursões e pontos de vista diferentes resolveram manter Paraguaio e Lierte no quadro. Maior castigo que esse, impossivel.

—O—

DO SAO PAULO F.C. AO NOROESTE — "Numa tarde tão miseravel para nós foi verdadeiro consôlo tomar conhecimento vitória cores bauruenses sobre cores corintianas pt Sensibilizados deixamos aqui nosso profundo reconhecimento prometendo quando nosso humor fôr melhor recompensa material pt Procurem repetir dose contra Portuguesa de Desportos".

—O—

DO SAO PAULO F.C. A MARINO — "Queira aceitar nosso convite para ser árbitro vitalicio jogos São Paulo F.C.".

DO PALMEIRAS AO TAUBATÉ — "Nada de brincadeiras nosso jogo".

RESPOSTA DO TAUBATE' — "Tragam almofadas para pôr certa parte do corpo a fim evitar coices machuquem muito pt Burro está enfezado disposto mandar alguem longe".

DO SANTOS AO SÃO PAULO — "Nós iamos mandar mesmo telegrama".

DO SANTOS AO SÃO PAULO — "Nós iamos mandar mesmo telegrama".

Mundo Esportivo
Red. e Adm.: R 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

NÃO QUIS MARCAR MAIS GOLS O PALMEIRAS

O São Paulo escapou de boa no classico do ultimo domingo. Só na primeira etapa, a superioridade do Palmeiras foi tão grande, tão sensacional, que, pelo menos, merecia o alvi verde uns três ou quatro gols. Pé de Valsa salvou dois tentos, Mauro um, isto sem contar com outros fatores, como a sorte, que esteve do lado tricolor. A não ser assim, talvez aqueles famosos 6 a 0 tivessem sido descontados, com juros bem altos. E na etapa complementar o quadro do Parque Antartica pareceu desinteressado do placarde. O São Paulo ainda procurou ameaçar, num ultimo esforço, mas o Palmeiras o susteve e prendeu definitivamente. Depois, com o adversário à mercê, não quis marcar mais gols. Demonstração de força do maior candidato ao certame de 55!

O QUE NÃO SE ESPERAVA ACONTECEU :

TONTEAR A MAIOR DO BRASIL!

O primeiro classico foi uma decepção para o tricolor — Falhou a defesa e o ataque deixou-se marcar — A brecha maior residiu em Pé de Valsa — A incompreensivel tatica de Bauer na frente e Dino atrás — E faltou um "peão" na ofensiva - O segundo tempo foi melhor, mas ainda cheio de falhas - O tricolor foi vitima de seus proprios defeitos - A inclusão de De Sordi e seus efeitos

Decepcionante a atuação do São Paulo no primeiro classico do campeonato, em que pese a quase reação da segunda etapa, mais ou menos equilibrando a luta. Bem diziamos, ao comentar o prelio contra o XV de Jau, que o tricolor vinha decaindo de produção, principalmente no setor defensivo, desmembrando-se a equipe, desentrosando-se, mesmo porque, sendo o ataque uma peça inferior à defesa, necessitava desta auxilio todo especial, a fim de que pudesse se locomover com certa regularidade. Na cidade interiorana um golde de sorte salvou o quadro, mas, quando teve pela frente uma esquadra de sua categoria, o resultado foi a quase degringolada da retaguarda, incapaz de marcar e deter os avanços inimigos. E não se diga que a contusão de De Sordi determinou esse estado irregular de coisas, desde que, com o zagueiro titular em boas condições na cancha, foi sempre o Palmeiras o dono do jogo.

A colocação de quatro homens recuados não deu o efeito esperado, em parte pela marcação deficiente dos laterais, em parte tambem — e acreditados que aqui residiu a grande, a maior falha do tricolor — pela má apresentação de Pé de Valsa, a brecha da equipe, confundindo que estava na marcação de Liminha e Humberto, dificultando, assim, o trabalho de Mauro. As rapidas trocas de posição entre os dois pontas-de-lança do Palmeiras, as deslocações constantes de Liminha para os flancos —principalmente o esquerdo — determinavam a sobrecarga em De Sordi e Alfredo, que eram envolvidos com relativa facilidade. Basta citar-se que, em duas derivações de Liminha para o lado de Rodrigues, quase surgem dois gols. Pé de Valsa confundia-se e confundia Mauro, acabando por fazer com que Bauer trocasse de função, indo jogar atrás, já que compreendera que Pé de Valsa era uma valvura aberta.

Enquanto isto, enquanto claudicava a defesa o ataque não existia deixava-se prender à marcação adversaria. Por que? Porque lhe faltava apoio mais sistematico, municiamento mais racional. O São Paulo, incompreensivelmente, adotara uma tatica diferente. Diferente e erronea. Bauer avançava demasiadamente, para largar passes de meio metro ao companheiro marcado, ficando Dino, muito recuado, mais como defensor de Ruarinho ou Jair. Invertiam-se em pura perda as funções de dois homens, resultando que Bauer nunca foi um bom atacante ou meia de construção, nem Dino foi um bom defensor.

Se essa tatica não foi demasiado fatal, contribuiu para maior abertura da defensiva, já que Dino nunca foi homem para combater de perto e destruir ao menos, teimando o São Paulo num tipo de jogo que não se coadunava com a feição que o adversario imprimia. Este era veloz, profundo, insinuante: o do tricolor era curtinho, demorado, sem penetração. Menos inteligente, portanto. E não poderia mesmo vingar. O quadro caiu verticalmente.

A analise mais superficial da atuação tricolor, mostra, claramente, sem rebuços, que dificilmente o quadro aguentaria a avalanche palmeirense, que aumentava de instante a instante. E quando terminou a primeira fase, e resultado de um a zero — porque assim o quis Estebam Marino — não fazia justiça ao Palmeiras, que merecia, isso sim, uns três gols, pela supremacia indiscutivel, tecnica e territorial, de sua equipe em campo. O tricolor fracassara, em seu grande setor, o defensivo, enquanto o ataque nada mais fez do que seguir o ritmo natural da peleja, entregando-se por completo ao adversario. Tanto que Laercio foi um privilegiado expectador no primeiro tempo.

Pode-se dizer que o São Paulo reagiu na segunda etapa. Porem, mesmo assim, sem alcançar cinquenta por cento da fama de seu esquadrão. Ou melhor do futebol que a fama de seu esquadrão é obrigado a produzir. A inversão de funções entre Bauer e Pé de Valsa, passando aquele a marcar recuado, sem a menor duvida, apresentou melhores resultados enquanto Dino pôde ir mais adiante, fazer um pouco o papel que lhe cabe dentro do quadro embora não chegasse a alcançar, tambem, metade de seu normal rendimento. Aliás, já nessa altura estava o São Paulo com De Sordi na ponta direita e, em que pese o esforço de Maurinho, aqueles avanços acentuados só determinavam mais brechas na defensiva, por si só já debilitada, a despeito de ter melhorado um pouco.

Há os que acham que Feola errou ao fazer voltar De Sordi. Que Turcão vinha jogando bem e, portanto, deveria permanecer no onze. Mas não foi por isso que o São Paulo perdeu. Absolutamente. Perdeu porque não soube marcar, porque após aqueles primeiros momentos de descontrole, com Rodrigues quase marcando, não houve um cerebro para comandar, não houve um elemento para aconselhar calma e pôr ordem às peças da defesa. Pé de Valsa era uma brecha, conforme já tivemos oportunidade de acentuar, e mesmo depois, quando passou a jogar na frente, apresentou defeitos inumeros, não se unindo a Dino, outra grande decepção da equipe. Em suma, o tricolor foi vitima de seus proprios defeitos, individuais e coletivos. Não foi a inclusão de De Sordi e nem a sua contusão e consequente troca com Maurinho, que determinaram a derrota. Tudo veio demonstrar que o quadro tricolor, depois da luta com o Guarani, entrara em declinio, apresentando falhas naquela peça que era a razão de ser de sua estrutura. E como o ataque não é uma peça brilhante, eis explicado o descontrole, a degringolada da primeira etapa. Perdeu porque foi pior, muito pior. E o Palmeiras chegou a merecer um escore maior.

MINHA SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Otavio Muniz, da Radio Panamericana formou assim o seu selecionado do campeonato: GILMAR, SANTOS e MAURO; BAUER, JULIÃO e ALFREDO; MAURINHO, LUIZINHO, NEY, JAIR e RODRIGUES. Para craque absoluto, o cronista da Emissora dos Esportes escolheu o meia Luizinho, aliás um dos pontos altos do quadro campeão paulista do IV Centenario e que este ano vem reeditando suas melhores atuações do ultimo certame. Para curiosidade vamos apresentar o selecionado que o proprio Otavio Muniz, nos ofereceu em 54 e que foi o seguinte: Oberdan, Manuelito e Homero; Valdemar Fiume, Riberto e Roberto; Claudio, Humberto, Ney, Jair e Canhoteiro. Desta seleção, apenas Ney e Jair foramam na atual do cronista da Panamericana, sendo que Oberdan já desistiu e Canhoteiro, de todos, é o unico que está na reserva do seu clube. Roberto, tambem do Corintians foi eleito por Otavio Muniz, em 54, o melhor craque do campeonato.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) PALMEIRAS — 5 jogos, 5 vitorias, 10 pontos ganhos, 14 gols a favor, 7 contra, saldo: 7 gols.

2.o) SANTOS — 5 jogos, 3 vitorias, 2 empates 8 pontos ganhos, 2 perdidos, 17 gols a favor, 7 contra, saldo: 10 gols.

3.o) SÃO PAULO — 4 jogos, 3 vitorias, 1 derrota, 6 pontos ganhos, 2 perdidos, 8 gols a favor, 3 contra, saldo: 5 gols.

4.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 6 jogos, 4 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 9 pontos ganhos, 3 perdidos, 12 gols a favor, 9 contra, saldo: 3 gols.

5.o) — CORINTIANS — 5 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 7 gols a favor, 5 contra, saldo: 2 gols.

6.o) NOROESTE — 6 jogos, 3 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 8 pontos ganhos, 4 perdidos, 12 gols a favor, 7 contra, saldo: 5 gols.

7.o) GUARANI — 6 jogos, 2 vitorias, 2 empates 2 derrotas, 6 pontos ganhos, 6 perdidos, 11 gols a favor, 9 contra, saldo: 2 gols.

8.o) PONTE PRETA — 5 jogos, 2 vitorias, 3 derrotas, 4 pontos ganhos, 6 perdidos, 12 gols a favor, 17 contra, deficit: 5 gols.

9.o) XV DE JAU — 5 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 3 derrotas, 3 pontos ganhos, 7 perdidos, 9 gols a favor, 10 contra deficit: 1 gol.

10.o) SÃO BENTO — 5 jogos, 1 vitoria, 1 empate 3 derrotas, 3 pontos ganhos 7 perdidos, 6 gols a favor, 11 contra, deficit 5 gols.

11.o) JABAQUARA — 5 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 3 derrotas, 3 pontos ganhos, 7 perdidos, 6 gols a favor, 13 contra, deficit, 7 gols.

12.o) LINENSE — 5 jogos, 2 empates, 3 derrotas, 2 pontos ganhos, 8 perdidos, 5 gols a favor, 10 contra, deficit, 5 gols.

13.o) XV DE PIRACICABA — 6 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 4 derrotas 3 pontos ganhos, 0 perdidos, 8 gols a favor, 13 contra, deficit, 5 gols.

14.o) TAUBATÉ — 6 jogos, 2 empates, 4 derrotas 2 pontos ganhos, 10 perdidos, 9 gols a favor, 15 contra, deficit, 6 gols.

MAIOR ARTILHEIRO — ZEZINHO, com 5 gols.

MELHOR ATAQUE — Santos, com 17 gols.

PIOR ATAQUE — Linense, com 5 gols.

MELHOR DEFESA — São Paulo, com 3 gols.

PIOR DEFESA — Ponte Preta, com 17 gols.

CLUBES COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos, com, 10, e Palmeiras, com 7.

CLUBES COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — Taubaté, com 6, Jabaquara, com 7.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

DOIS INFELIZES SE ENCONTRAM

Sim, meu caro leitor. A voz do povo é a voz de Deus. E assim sendo torna-se necessario ouvi-la de vez em quando. Ora, uma pessoa geralmente hoje em dia, ou melhor hoje, segunda-feira, alguem mais triste e desolado que um pobre torcedor do São Paulo? Eim, há. Quem é? Um torcedor do Corintians. Pois bem, a "Entrevista Que Não Foi Feita", hoje, é diferente. Suponhamos que dois amigos se encontram. Um deles é corintiano, o outro sampaulino. Vejamos como eles conversariam:

— Olá...

— Ôba...

— Que abacaxi, hein?

—Não me fale. Sai do Pacaembu de cabeça inchada.

— Eu tambem.

— Pois é. Levei o radio portatil e fiquei sofrendo feito um desgraçado. Mas o teu time, hein? Como foi bailado pelos italianos!

— E' melhor ser bailado pelos italianos do que apanhar dos caipiras lá de Bauru. Mas, de qualquer forma, são dois pontos perdidos. Viu meu time, hoje? Pareciam uns bananas. O Dino estava na gaveta.

— Que é isso, rapaz? Vocês do São Paulo dizem que o Corintians engaveta todo o mundo. Quem dizer que o Palmeiras tambem engaveta?

— Bem, eu falei nervoso. Não estava, não, mas parecia. Perto do Jair fez um papel simplesmente ridiculo. E pensar que eu até apostei com um amigo, dizendo que o Dino ia comer o Jair com suco de tomate...

— Você faz cada aposta besta. Quando é que o Jair é comparavel com Dino? O velho é bom, até parece coé comparavel com Dino? O velho é bom, até parece corintiano. Mas deixa eu me queixar um pouco tambem. Puxa, o Baltazar está feito um pateta. Não faz gol nem por desculdo, e o Brandão teimando com êle.

— Nesse negocio de teimosia, meu caro, o Feola leva a palma. Quero ver se êle põe ou não põe Paraiba e Canhoteiro no jogo com o Santos.

— Mas vocês vivem se queixando, hein? Pensei que Gino era o maior, era o tal, que valia não sei quantas mil liras...

— Melhor que o Baltazar ele é, sem duvida. Nem mesmo contra uma defesa de papelão como a do Noroeste o Corintians conseguiu marcar dois gols. Que vergonha, credo.

— Vergonha foi ver o Rodrigues fazer tricô sentado na bola na frente de Bauer, esta foi a vergonha. Mas não vamos brigar que nós dois hoje estamos infelizes e a discussão seria perigosamente agresiva...

— Você não achou que o São Paulo jogou sem moral?

— Se desmoralizou quando percebeu que o Palmeiras estava embalado. Eu sempre disse que o São Paulo é clube para abrir a contagem, e não para sofrer o primeiro gol. Vocês ficam todos nervosinhos quando o placar mostra vantagem do inimigo! E o Corintians não!

— Hoje não pode falar, amigo. Hoje não pode falar, porque o Corintians viu o Noroeste na frente, nos ultimos minutos e não teve capacidade para reagir.

— Ai é que está. O Corintians não teve tempo de descontar o gol do Noroeste. Se eles tivessem marcado antes do 20.o minuto do segundo tempo aposto que reagiriamos e passariamos à frente ainda. Mas o São Paulo não teve capacidade alguma de reação, nem no 1 a 0 e nem depois que Rodrigues marcou de penal Eu pensei, francamente, que com o segundo gol do Palmeiras vocês criariam vergonha e brigariam para diminuir o placar. Mas néris.

— De Sordi estava machucado.

— Com Renganeschi machucado vocês ganharam um campeonato e gol dele ainda por cima. Não adianta, meu caro, quando não há time, não se vence. Este ano ninguem tem quadro para ser campeão. O meu clube está bichado, o teu está bichado, o dele está bichado, o nosso está bichado, o vosso está bichado e o deles está bichado.

— Conjugou um verbo inteirinho agora. E acertou na conjugação. O pior é que este verbo será conjugado no tempo futuro tambem, pelo resto do certame... até parece jardim zoológico, com tantos bichos.

— Paciencia. E' melhor pensar nisso no que nas eleições de outubro, dia 3, golpe, etcetera... Com tanto candidato por aí prefiro chorar as derrotas do meu clube do que as possibilidades de...

E eles foram indo embora, não deu para ouvir mais

Honra ao Merito

1.º) RUARINHO

A mais recente aquisição do Palmeiras, chegou viu e venceu. Que mais desejam os fans esmeraldinos depois da sua esplendida exibição de estréia? Lançado na semana que antecedeu ao grande classico o ex-ponta do Botafogo "encheu as medidas", cumprindo uma das suas maiores atuações talvez, da sua carreira futebolistica. Fez a torcida alviverde relembrar o tão querido e saudoso Luiz Vila, quando no auge da sua forma. Ruarinho já é um novo idolo da imensa familia palmeirense. Preciso, calmo, inteligente e portentoso, o grande medio tomou conta do campo, impondo-se pelas suas indiscutiveis virtudes técnicas. Executando cem por cento o papel que lhe foi confiado, jamais teve uma falha. Foi uma verdadeiro relogio durante os 90 minutos de luta. Esplendido nos passes, sobrio nas intervenções e valente nos momentos precisos. Ruarinho transformou-se na maior figura da sua equipe e tambem do gramado. Porisso, recebeu meritoriamente a maior nota da rodada, 9,5, tendo ainda direito a mais 10 pontos, por ter conquistado legitimamente o 1.o lugar no Quadro de Honra.

2.º) DEL VECCHIO

Foi uma sensação contra o Jabaquara, já mais adaptado ao comando do ataque. Marcou três gols notaveis e trabalhou bastante com Pépe, aparecendo o extrema bastante desta feita, mais em razão dos lançamentos de Del Vecchio. Em partidas anteriores, vimos Pépe completamente divorciado dos companheiros e domingo apareceu mais, combinando bem com o centro avante, que pareceu-nos já dono absoluto do posto e nele deverá se firmar agora em carater definitivo, pois não vemos ninguem no plantel do Santos melhor do que êle no comando e tambem não vemos razão para que se contrate outro jogador para o posto, uma vez que Del Vecchio vem dando conta do recado e poderá ser uma das maiores sensações do Santos no presente campeonato. Foi o artilheiro do Santos e uma das maiores figuras em campo. Ganhou nota 9 e mais 6 por figurar no segundo posto do nosso Quadro de Honra.

3.º) TOMAZI

Eis um jovem zagueiro que está ganhando prestigio no interior e se impondo à admiração dos da Capital. Tomazi foi lançado no quadro do Noroeste. Era um ilustre desconhecido, mas hoje sua presença já está sendo comentada como uma grande revelação. Seguro e possuidor de classe, está sendo um sustentaculo no onze de Bauru, desde que, na realidade, sobe de produção de jogo para jogo. Se continuar como até agora, não há duvida de que terminará o campeonato em posição destacadisima. Tomazi ganhou 9 pontos pela atuação ante o Corintians, tendo direito a mais 4 pontos por ser o 3.o craque aqui.

4.º) FERNANDINHO

O XV de Novembro de Jaú fez uma proesa. Empatar com o Guarani foi um grande resultado, principalmente porque deve ser considerado que o jogo foi em Campinas. E entre os jauenses, é justo destacar o nome do medio Fernandinho, elemento que surgiu no ano passado e, neste 55, está ganhando sempre e mais prestigio merecê de atuações sempre cheias de personalidade e classe. Contra o Guarani, realizou uma exibição muito boa, apoiando e defendendo com regularidade, o que lhe valeu a cotação de 8,5 pontos, que devem ser somados a mais 3, já que obteve o quarto lugar deste Quadro de Honra.

5.º) MAURO

Foi o unico elemento do São Paulo a merecer destaque na derrota ante o Palmeiras. E fez o que estava ao seu alcance, defendendo a area tricolor com a classe que lhe é peculiar. Infelizmente, as brechas eram muitas na retaguarda do Canindé e Mauro não podia, sozinho, fechá-las. Salvou um gol certo, esteve presente a muitas jogadas dificeis e, assim, fez por merecer esta posição de honra. Ganhou, pela atuação, 8,5 pontos, tendo direito a mais 2 por ser o quinto homem da rodada. E mereceu. Naquele amontoado de jogadores que foi o quadro tricolor, Mauro foi o unico a ter uma atuação condizente com seu prestigio.

O PIORAL

Cabeção foi o pior elemento da rodada. E é estranhavel, desde que se trata, indiscutivelmente, de um grande elemento, um guardião de grandes qualidades. No minimo, dois gols, entre os quatro que foram às suas redes, tinham defesa. Porem, Cabeção fracassou e, com isso, determinou a primeira derfota lusa. Portanto, sua atuação foi calamitosa, em que pese o esforço que fazia na meta. Os lusos jogaram mal, é verdade, mas estariam a salvo de maiores fatalidades, se o guardião tivesse mantido o ritmo de antes. Cabeção falhou em jogadas capitais e assim a Portuguesa não é mais invicta.

Banco dos Reus

PAULO — O goleiro do Guarani não foi mau, tecnicamente falando-se. Porem, foi o culpado do gol do XV, ao atirar pessimamente uma bola que recebera. Nestor recolheu e atirou, mesmo acossado. Assim, por esta grande falha, que roubou ao Bugre uma vitoria e o fez perder um ponto, Paulo entra neste Banco negativo.

COTIA — Não fez nada, no que se refere à parte tecnica. Mas teve destaque noutro particular: foi violento, metendo o pé na propria sombra. Sem duvida, destaque negativo, que o juiz da partida tolerou, já que o medio jauense, indiscutivelmente, andou merecendo ser expulso tantas entradas bruscas executou.

ZEZINHO — Não fez nada, durante os 90 minutos de jogo. Houve um lance em que Gino entrou pela linha de fundo e recuou para o meia, que atirou às nuvens, perdendo grande oportunidade. Quando o São Paulo mais precisava do seu artilheiro, eis que este descalibra os pés. Perdeu aquele tento e esteve numa tarde verdadeiramente infeliz.

EDMUR — Outro que volta a decepcionar. Sua exibição foi horrivel, tendo a agravá-la o fato de ter perdido aquele gol, após a falha de Cação. Edmur vinha se conduzindo muito bem, mas nestes dois ultimos jogos está decepcionando a torcida. Contra a Ponte foi bem pior que em Piracicaba. Parece estar regredindo, após tão grande ascenção.

FLORIANO — Parece que estava procurando ser expulso. Andou acertando o ponteiro Noca, da Ponte, amiudadamente. E acabou mesmo indo para o vestiario, prejudicando assim a equipe rubro verde, que necessitava de todos os seus valores. Floriano agiu mal e, portanto, não poderia deixar de figurar nesta galeria de negatividade. Merece ser punido.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) — Sidney, 8; 2.o) —Laercio, Gilmar, Herrera, Manga, Paulo, Ciasca, e Arlindo, 7; 9.o) — Poy e Fernandes, 6; 11.o) — Canarinho, 5; 12.o) — Cabeção e Adalberto, 4; 14.o) — Sergio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Rubens, 8; 2.o) — Manuelito, Helvio, Valdir, Japonês e Pascoal, 7; 7.o) — Derem, Homero, Noca e Osvaldo, 6; 11.o) — Nena, 5; 12.o) — De Sordi, e Biguá, 4; 13.o) — Salvador, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Tomazi, 9; 2.o) — Mauro, 8,5; 3.o) — Mario, Dalmo, Ivan, Lamparina e Cação, 8; 8.o) — Almir, 7; 9.o) — Ecidir, Paulo, e Elias, 6; 12.o) — Porunga, 5; 13.o) — Floriano e Olavo, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Fernandinho, 9; 2.o) — Clovis, Fiume, Gonçalves e Ramiro, 8,5; 6.o) — Geraldo, 7; 7.o) — Gaspar, Nelson Faria e Antoninho, 6; 10.o) — Idario, 5; 11.o) — Pé de Valsa, Reinaldo, Mazzini e Miguel, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Ruarinho, 9,5; 2.o) — Mingão, Formiga e Saverio, 8; 5.o) — Pitico, Ribamar, Biguá, James, Manduco e Frangão, 7; 11.o) — Bauer e Julião, 5; 13.o) — Nelson, 4; 14.o) — Brandãozinho, 2.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Alemãozinho, 8; 2.o) — Urubatão, 7,5; 3.o) — Gersio, Gutemberg e Diogo, 7; 6.o) — Alfredo, Nilo, Henrique e Carlinhos, 6; 10.o) — Aêdo, 4; 11.o) — Getulio, Roberto, Ceci e Cotia, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Alfredinho, 8; 2.o) — Paulinho e Cesar, 7; 4.o) — Dido e Zé Carlos, 6; 6.o) — Maurinho, Silvio, Renatinho, Jansen, Zezinho, Marucci, Araraquara, Noca e Paraguaio, 5.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Bota, 7,5; 2.o) — Nestor, Alvaro, Humberto, Ponce de Leon, 7; 6.o) — Luizinho e Baltazar, 6; 8.o) — Antoninho e Tec, 5; 10.o) — Zé Amaro, Zezinho e Durval, 4; 13.o) — Arlindo e Augusto, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Del Vecchio, 9; 2.o) — Liminha, Zeola, Geraldo e Paulinho, 6; 7.o) — Washington, Baltazar e Cesar, 5; 10.o) — Gino, Guerra, Nicacio e Ipujucan, 4; 14.o) — Silas, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Bibe, 8; 2.o) — Vasconcelos e Jair, 7,5; 4.o) — Alesio, Ranulfo, Vilalobos, Rebolo e Lanza, 7; 9.o) — Chuna, 6; 10.o) — Paulo, 5; 11.o) — Mauri, 4; 12.o) — Odair, Edmur e Dino, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Rodrigues, 8; 2.o) — Pepe, 7,5; 3.o) — Colombo e Simão, 7; 5.o) — Valter, 6; 6.o) — Friaça, 5; 7.o) — Lima, Teixeirinha, Alcino, Valter (Lins), Moacir, Nelsinho e Osvaldo, 4; 14.o) — Lierte, 3.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	Gilmar	7
2.o)	Manuelito	7
3.o)	Mauro	8,5
4.o)	Fiume	8,5
5.o)	Ruarinho	9,5
6.o)	Gersio	7
7.o)	Maurinho	5
8.o)	Humberto	7
9.o)	Liminha	7
10.o)	Jair	7,5
11.o)	Rodrigues	8

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada do ultimo domingo. Não confundir portanto com a do campeonato, que apresentamos nas edições de sexta-feira.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	Sidney	8
2.o)	Rubens	8
3.o)	Tomasi	9
4.o)	Fernandinho	9
5.o)	Formiga	8
6.o)	Alemãozinho	8
7.o)	Alfredinho	8
8.o)	Bota	7,5
9.o)	Del Vecchio	9
10.o)	Bibe	8
11.o)	Pépe	7,5

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada de domingo. Não confundir com a seleção do campeonato, que apresentamos nas edições de sexta-feira.

Ney comentava da arquibancada:

Jogar contra uma defesa assim é uma sopa!

O centro avante Ney, à margem do grande classico de domingo, por motivos de ordem tecnica e que só Claudio Cardoso podé explicar. Mas, o jovem valor, assistiu o prelio nas arquibancadas e em pleno jogo comentou:

— "Poderia estar aí participando desse passeio. Jogar contra uma defesa assim, é uma sopa. Vejam lá como o Pé de Valsa abre, como o Bauer vai para a frente. Estão todos desorientados.

"O nosso ataque poderia marcar muito mais gols. As "brechas" sobram na defesa do tricolor. Assim vai ser uma goleada. não tenham duvidas."

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

ATENÇÃO! Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

NO MEIO DO CAMPO A GRANDE CAUSA DO FRACASSO CORINTIANO

Sem reservas fisicas o Campeão — E a recuperação não se fez presente em Bauru... — As funções que não foram executadas e que prejudicaram a estrutura corintiana — "Despovoado" o meio do campo — E o ataque só teve dois homens, com Baltazar em maior evidencia — Mas isolaram o comandante e nada pôde ser feito — As modificações introduzidas foram inteligentes, porem, não puderam ser suficientes

Em Baurú, por ocasião de sua primeira derrota, o Corintians nos pareceu uma equipe sem reservas fisicas capazes de transformar o marcador da luta, em que pese o esforço quase desesperado de seus homens. E aquilo que vinha sendo uma das grandes armas do Campeão, ou seja, a recuperação nos momentos dificeis, falhou contra o Noroeste, trazendo em consequencia a derrota e a perda da invencibilidade. E, para culminar, faltou chance ao quadro "mosqueteiro" após o empate, quando peças vitais passaram a falhar ainda mais, obrigando a direção tecnica a modificações inteligentes que, mesmo assim, não deram o efeito desejado, pois as coisas não estavam mesmo para o Campeão.

Sem duvida, não se desmerece a vitoria do conjunto interiorano, mas é inegavel que o Corintians, com um pouco mais de sorte, poderia ter decidido o jogo depois do gol de Paulo. Tudo fracassou, porem, a despeito de, pesando-se bem as ações, ter sido o quadro corintiano o de menor força no gramado, o que apresentou maior numero de defeitos, mormente no serviço do meio de campo, onde residiu, justamente, sua maior falha bem aproveitada pelo Noroeste, através de Ranulfo e até Ponce de Leon, um elemento que se movimentou bem na cancha, recuando e avançando, com boa recuperação e firmeza.

Temos certeza que, a esta altura dos acontecimentos, ainda surgirão os acusadores de Baltazar, jogando sobre o Cabecinha a culpa do revez, pelo fato de... não ter marcado gols. Entretanto, é indiscutivel que Baltazar foi o melhor homem da vanguarda, que, desta feita, não teve extremas. E acrescente-se que falhou Luizinho, a mola do quadro, o homem que deslancha desde sua defesa, até o passe para o seu ataque. Allás, é preciso considerar que Luizinho sofreu marcação tenaz de Mingão, contudo, normalmente, teria que levar vantagem nesse duelo, pela sua grande mobilidade, pela sua maior classe. Mas, quem venceu, na realidade, foi Mingão, que, se não acabou com o corintiano, não o deixou produzir a contento. E explica-se porque.

Em primeiro lugar, a defesa corintiana teimou em levantar a bola, rebatendo a esmo e sem direção, dificultando, portanto, o trabalho da vanguarda e do municiamento. Em segundo lugar, houve o fracasso de Roberto, fracasso incompreensivel, mas bem claro. E no meio do campo o Corintians não teve ninguem. Ora, Roberto tinha que ser o homem de auxilio direto a Luizinho, como o tem sido sempre, tinha que ser o escudo do meia, compondo com ele a dupla central, a fim de que houvesse mesmo possibilidade de desmarcação e penetração. Porém, fracassando, Luizinho, que já não vinha se desincumbindo com acerto de sua missão, foi envolvido também no descontrole e, nestas condições, ficou o Corintians sem uma peça geradora para o ataque e sem o bastião inicial da defensiva. Aí sim, não em Baltazar, não na zaga ou em Gilmar, residiu a causa da derrota, determinando a serie enorme de desacertos defensivos e ofensivos, estes principalmente, porque a vanguarda teve que operar só com dois homens, Baltazar e Paulo, já que os extremas, tentando cobrir a deficiencia de Luizinho, recuavam sem produzir muito, uma vez que lhes falta classe suficiente para fazer o que faz um Cláudio numa situação como aquela, em que Luizinho teria de ser desmarcado, a fim de que aparecesse o apoio.

Este não existiu, portanto. Quando o Corintians empatou e logo após, com o gol de Ranulfo, uma derradeira tentativa foi feita. Baltazar recuou para o posto de Roberto, indo este para a meia direita, passando Luizinho para o outro lado, com Paulo no comando. O Cabecinha trabalhou bem, mas, nessa altura, já o Noroeste se defendia com unhas e dentes, procurando manter o resultado, um resultado que fez por merecer. Sem duvida, não vamos dizer que somente Roberto e Luizinho falharam. Porque Olavo tambem esteve em má jornada, o mesmo podendo se dizer de Julião, que jamais acertou marcação sobre Ponce, mesmo quando este recuava. Destruir somente, como está fazendo o "pivô", sem procurar entregar a bola é dar 70% de oportunidades novas ao adversário, que apanha os rebotes sempre de frente.

A rigor, na defensiva, o Corintians só pôde contar com o seu guardião, Idario e Homero, este embora titubeante em alguns momentos, enquanto na vanguarda só poderemos destacar Baltazar e Paulo, mais aquele, pela dedicação, pela segurança das jogadas, em que pese ter ficado, pelo isolamento em que foi jogado, à mercê da marcação ferrenha e até desleal do inimigo. Do modo como jogou o Corintians, com Luizinho e Roberto não existindo na cancha, nenhum comandante poderia vingar. Isso é que precisa ser compreendido. Aliás, o Campeão está entrando em nova fase de declinio, em nova fase de negatividade, com um plantel que, como dissemos, parece sem reservas fisicas para uma recuperação. E como a tabela lhe determina uma série estafante de jogos pelo Interior, a situação não é mesmo das mais lisonjeiras. Porque parece provado que não é questão de substituições. Por exemplo: aqueles que combatem Baltazar, devem ter chegado hoje à conclusão que outro qualquer não teria resolvido. Brandão, esse é um ponto digno de destaque, está agindo bem, como deve mesmo agir. Acontece que o quadro está em "pane" e assim...

Para Vereador

Votem no radialista

JOSE' PANIGUEL

O PALMEIRAS PENSOU ATÉ NA ANULAÇÃO DO JOGO

Assim que Estebam Marino deu por encerrada a primeira etapa do classico, o reservado da Federação Paulista, ao lado da cabine da cronica, no Pacaembu, começou... a esquentar. Os dirigentes do Palmeiras não se conformavam, falando abertamente contra o apitador uruguaio, que prejudicara o Palmeiras com marcações absurdas, como aquela que anulou um gol mais do que legitimo de Humberto. Ferrucio Sandoli, diretor do Departamento Profissional, dizia: "Não é possivel, não é possivel! Alem de anular o gol de Liminha, de fora da area, alegando um impedimento que ninguem viu, deixa de marcar esse de Humberto, mais do que legitimo. Esse homem não apitará mais jogos do Palmeiras!"

Foi quando avisaram que Marino havia reconhecido seu erro, através do microfone de uma emissora. O presidente Mario Beni levantou-se, querendo saber o que dissera Marino. Ao ser cientificado pediu a Sandoli: "Seria bom verificar se foi gravado o que disse Marino, porque, nesse caso, se vier a ocorrer qualquer coisa contra nós, no segundo periodo, poderemos anular o jogo. Isso é erro de direito. Não posso me conformar com uma coisa dessas, pois o escore certo era 3 a 0". Depois, contudo, vencedor que fôra o Palmeiras, parece que tudo foi esquecido...

PARA VEREADOR

ALFREDO INACIO TRINDADE

UM IDEALISTA DO ESPORTE QUE ESTARA' A SERVICO DA CAUSA PUBLICA

—★—

SE VOCÊ E' CORINTIANO, NÃO SE ESQUEÇA DE ALFREDO INACIO TRINDADE

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

OS CORINTIANOS VISITARAM CASSIO

Cassio foi operado pelo dr. Sergio Blumer Bastos e já amanhã deixará o Instituto Paulista, onde se acha recolhido desde a ultima terça-feira. Gesto elegante tiveram os jogadores do Corintians que, antes de embarcarem para Bauru, sabado pela manhã, visitaram o jovem medio do Santos. Baltazar, Claudio, Gilmar, Olavo e outros mais lá foram confortar o craque que ficou entusiasmado com a presença dos corintianos.

Seleção Negativa

SERGIO

O arqueiro taubateano desta vez decepcionou. Na semana passada conseguiu entrar em nossa seleção principal, nesta rodada porém tornou-se merecedor da "negativa". Foi uma autentica nulidade.

SALVADOR

Lastimavel a conduta do zagueiro direito piracicabano. Não passou de uma valvula bem explorada por Simão. Chegou a ser "bailado" pelo extrema pernambucano. Cansou de exibir falta de recursos e — o que é pior — deslealdade.

OLAVO

Está jogando mal o zagueiro esquerdo. Reapareceu bisonhamente, deixando-se levar varias vezes pelo seu adversario. Como era natural, apelou varias vezes para o jogo violento, mas mesmo assim não pôde conter o ponteiro bauruense que lhe cabia marcar.

REINALDO

Foi uma verdadeira "barata tonta" dentro do Pacaembu durante os noventa minutos de luta. Provocou uma confusão tremenda entre os seus companheiros, jamais conseguindo deter as arrancadas da Ponte.

BRANDÃOZINHO

Foi de uma ruindade a toda prova. Correu durante toda a partida atrás dab ola, mas não acertou. Desarvorado, perdido e confuso, Brandãozinho desacostumou-se de jogar na frente, aparecendo como uma das principais valvulas da defensiva.

ROBERTO

Mostrou-se desta feita como nos seus piores dias. Completamente desgastado fisicamente, o medio corintiano foi um fracasso. Esteve irreconhecivel, deixando-se vencer em todos os duelos ante os contrarios e jamais apoiou a sua ofensiva como é de seu costume.

RENATINHO

Não jogou mal. Mas, pelo indice tecnico dos seus demais companheiros, foi o que menos produziu. Muito esforçado, voluntarioso e cheio de vontade, fez o possivel, começando algo nervoso no primeiro tempo, endereçando inumeros passes errados, para melhorar um pouco na fase final aumentando o seu indice de produção gradativamente.

AUGUSTO

Vinha de boas atuações. Talvez subestimando o adversario entrou em campo displicentemente o que lhe foi u mmal. Acabou cumprindo má conduta. Apatico e frio, foi completamente diferente do que em outras ocasiões.

SILAS

Bastante veterano e já sem vontade de jogar futebol, Silas foi de uma inoperancia a toda prova no ataque do XV de Jaú. Está chegando o seu fim e como não poderia deixar de ser está pagando o tributo de sua pouca elasticidade e do seu reduzido preparo fisico.

DINO

Muito elogiado nas pelejas anteriores, o jovem elemento foi desta feita uma decepção. Não conseguiu sair-se bem em nenhuma jogada, mostrando-se apatico, desnorteado e completamente bisonho, jamais articulando lances e executando o importante papel de meia de ligação.

TEIXEIRINHA

Sua conduta vem provar que parece acabado para o futebol. Seus longos anos de atividades, não mais permitem que continue figurando como titular do São Paulo. Perdeu toda velocidade, não possue mais aquele afan para continuar sendo titular do posto e muito menos atuar no lugar de Canhoteiro.

POR ARAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, o Major Claudio chamou a turma e avisou:

— Olhem. Por enquanto ele ainda esta na defesa. Vamos tratar de marcar logo o segundo, antes que ele passe para o ataque.

O Jair intrigado:

— Quem? Bauer?

E o major:

— Não. Marino

"CHAVE"

Gostei novamente do Brandão, no segundo tempo. O homem é vivo: mandou o Baltazar jogar de centro medio, e enviou o Roberto para centroavante. Era a modificação que se impunha, pois o Baltazar, na frente estava jogando de zagueiro e o Roberto atrás, manobrava como avante. Ambos do Noroeste.

DEU SORDI O PALMEIRAS E DINOTOU ISSO NO PLACARDE

O MARINO NÃO TEM CULPA NAQUELE GOL ANULADO: ELE VIU O HUMBERTO CHUTAR E APITOU BOLA PELA LINHA DE FUNDO. ELE NÃO TEM CULPA SE O HUMBERTO ERROU.

Uma das razões pelas quais nós não ganhamos a Copa do Mundo: De Sordi foi o jogador mais acionado pela defesa e pelo ataque do São Paulo.

Conversei com o Ruarinho no vestiario. Perguntei como tinha recebido sua estreia

— O major e muito sabido, e isso me beneficiou.

— ?

— Assim é que se devia fazer com todo jogador estreante: lança-lo, primeiro, num jogo facil, prá ele adquirir confiança.

Podemos adiantar em absoluta primeira mão que o ataque do Corintians desta vez será finalmente, modificado: entrará Rafael no lugar de Paulo.

Perguntei ao meu amigo santista que tal tinha sido o jogo

— Eles não viram a bola.

— No duro?

— No duro. Vista curta, sabe? A velhice... voce sabe.

Encontrei o João Gaveta, aquele palmeirense mais verde que o verde das nossas matas, rindo de cair no chão, com um jornal diante dos olhos. O João olhava o jornal, parava, e punha a mão na barriga, para aguentar a gargalhada. Espiei por cima do ombro dele, prá ver se era "No mundo das Bolas" o que ele estava lendo. Não era. Então, fiquei mesmo intrigado e lhe perguntei a razão das risadas:

— Aqui!... Aqui!...

Olhei e não vi nenhuma piada. Disse isso prá ele:

— Cadê a piada?

E ele, me apontando a colocação do Corintians com 3 pontos perdidos, em 3.o lugar e pondo a mão na barriga:

— Aqui!... Aqui!...

O PALMEIRAS VENCEU EM TODOS OS CAMPOS, NESTA RODADA.

QUAL O PONTO FRACO DO SANTOS!

Capitão Aranda (Diretor do Departamento Profissional)

"Está, nos poucos, desaparecendo aquela "onda" de que Valter era insubstituivel. Ninguem faz falta em qualquer setor da vida. Alvaro está se adaptando na meia e Del Vecchio no centro do ataque. Não vejo, com tôda isenção de animo, nenhum ponto fraco no atual quadro do Santos, que tende a melhorar muito ainda".

ALVARO CARVALHO (Depart. Amador)

"Não temos nenhum ponto fraco. O quadro quando Valter saiu sentiu mas está novamente jogando como realmente sabe e pode. Precisavamos de um ponta direita e Alfredinho veio cobrir o unico ponto fraco do quadro".

MODESTO ROMA (Vice-Presidente)

"Absolutamente. Não temos nenhum ponto fraco. O unico talvez que existia era o ponta direita, mas ai está Alfredinho, um jogador de grandes recursos que veio resolver o problema. Alvaro é tão bom ou melhor ainda do que Valter e Del Vecchio ajustou-se bem ao comando. Estamos com o quadro completo".

ATHIE' JORGE COURY (Presidente)

"Confesso, com honestidade, que não gostei das atuações do Santos contra o Norceste e Ponte Preta. Mas, parece-me que o quadro evoluiu bastante e já não sente mais a falta de Valter, pois Alvaro o substituiu com vantagem e para o seu lugar ai está Del Vecchio, marcando muitos gols e na ponta direita um Alfredinho, uma surpresa agradavel para todos nós que gostamos do maior clube do Brasil".

LUIZ ALONSO (LULA) - (Técnico)

"No principio o quadro sentiu bastante a falta de Valter mas agora não, porque Alvaro está correspondendo inteiramente ao que dele esperavamos. A entrada de Alfredinho, realmente, deu maior sentido de penetração ao ataque, que, para mim, está melhor do que em 54. Não temos ponto fraco no quadro".

ANDRELINO AMARAL (Chefe do Dep. Médico)

"O Santos adquiriu personalidade e confiança que lhe estava faltando. Noto que os jogadores do meu clube já não mais se impressionam nem mesmo quando dos grandes classicos. Tomou agora aspecto de um clube grande e era isso o que lhe estava faltando. Precisamos vêr o Santos como um dos grandes do futebol paulista como realmente êle é".

DAIO' SALERNO (Médico do clube)

"O Santos está em condições de lutar este ano com os "grandes" da Capital, em igualdade de condições, para a conquista do titulo. Nada lhe falta. O seu quadro adquiriu maior confiança e para mim está talvez bem melhor do que o ano passado. Se, por um lado perdemos Valter, por outro ganhamos Ramiro e Alfredinho, além de Pépe e Del Vecchio, este ainda melhor do que antes".

CONTRADIÇÕES DE CRITICOS

O "classico", como acontece normalmente tomou grande parte do espaço, nas secções esportivas dos jornais de segunda-feira. Evidentemente, foram encontradas algumas contradições nos comentarios feitos em torno do "match". Vamos apresentar as pequenas controversias apresntadas pelos periodicos.

—★—

Focalizando a atuação de Renatinho, jovem extrema do Palmeiras, a Gazeta Esportiva: "Renatinho, lepido, mas ainda algo "verde" para cotejos de tamanha responsabilidade".

O Esporte, por sua vez afirma: "Renatinho nem sempre acertou nos passes. Foi, porém, perspicaz, afilado e astucioso. Mostrou-se vivo e esperto. Como um azougue realizou certas jogadas. Colaborou destacadamente na vitoria".

—★—

Novo desencontro foi observado, desta feita relativo a arrecadação do chamado "choque-rei" do futebol bandeirante. Enquanto todos os orgãos apontaram, a seguinte renda: Cr$ 1.105,275,00; a Folha da Tarde apresenta em subtitulo: "Renda de Cr$ 1.105.270,00.

Sobre a atuação do "refree" Esteban Marino, cada um emitiu um parecer diferente. Senão vejamos: ULTIMA HORA — "Cometeu um só engano grave e este serviu para revelar honestidade e pulso do arbitro. Foi no lance do segundo tento não validado de Humberto. O juiz havia apitado, apressadamente, bola fora, e a defesa parou. Mas a bola foi a trave e voltou, colhendo a Humberto e mandando-a para as redes. Só cabia ao arbitro reconhecendo o seu erro, fazer o que fez: dar bola ao chão, não validando o gol já que apitara muito antes. No outro gol de Liminha, não validado, andou bem, pois Humberto estava em flagrante impedimento. No mais, com a sua reconhecida competencia e classe, advertindo os jogadores quando necessario e marcando as faltas com precisão".

DIARIO DA NOITE — "A peleja foi dirigida por Estebam Marino, cujo reaparecimento foi um fracasso total. Não discutimos a sua capacidade, demonstrada em muitas outras jornadas. Ontem, êle foi pessimo. E, de seus muitos erros, dois merecem referencias especiais. O primeiro, registrado aos 40 minutos do primeiro periodo, quando êle paralizou a luta com um apito, ou melhor, no momento em que Humberto arrematava e a bola entrava nas redes. Enganou-se o arbitro, pensando que a bola iria sair pela linha de fundo quando Humberto arrematou pela primeira vez". Mais adiante, finaliza o comentarista, Luiz Vedrosi, o popular "Ministrinho": Assim, a estreia de Estebam Marino neste certame foi desastrosa e indubitavelmente causou maior dano ao alviverde".

Novo erro foi notado na interpretação da renda, desta vez cometido pelo O ESPORTE, apontando esta arrecadação no prelio Ponte vs. Portuguesa: Cr$ ..... 70.502,00. Os demais periodicos indicaram: Cr$ 70.510,00.

Voltando ao classico, na apreciação da conduta individual dos sampaulinos, observando Pé de Valsa diz a FOLHA DA TARDE: — "Pé de Valsa pareceu-nos o mais equilibrado entre todos os defensores do São Paulo". Por outro lado a GAZETA ESPORTIVA critica a atuação do medio, considerando Bauer e Mauro como os melhores homens do tricolor".

Quadro Negro

Paraguaio – Zezinho – Adalberto e Jansen

ZEZINHO — Vinha sendo o homem gol do São Paulo no presente campeonato. Mas sua volupia de gols desapareceu contra o Palmeiras, tendo sido envolvido com extrema facilidade por Valdemar Fiume. Não esteve positivamente numa tarde feliz e sua participação entre os piorais da rodada não é nenhuma injustiça de nossa parte.

PARAGUAIO — Parece mesmo estar acabado para o futebol. A Portuguesa quis lhe dar a derradeira chance de reabilitação, mas o ex-craque do Botafogo não a esta aproveitando. E' capaz que tenha na Portuguesa o mesmo destino que teve no Fluminense e no America. Não pode mais continuar no quadro principal. Foi uma negação completa no sabado.

ADALBERTO — Que coisa horrivel esse goleiro! Dos sete gols do Santos, pelo menos três foram defensaveis. E' muito ruim e não foi atôa que o Fluminense o cedeu. Getulio não fica atrás em materia de ruindade. Nem mesmo para um modesto Jabaquara servem. O ponto mais fraco do goleiro é a colocação. Desconhece completamente o posto.

JANSEN — Tambem o ex-pontepretano foi envolvido pela má atuação dos seus companheiros. Procurou dar endereço certo às bolas que foram ter aos seus pés, mas depois de tanto insistir tambem caiu juntamente com o quadro todo. Está mal o ataque do campeão paulista e mais uma vez naufragou totalmente. Precisa se reabilitar já amanhã em Campinas.

CAPITULO NEGRO PARA A PORTUGUESA

Completamente desarvorada a lusa tornou-se presa facil da Ponte Preta — Iniciou bem, mas acabou por entregar-se ante o melhor jogo desenvolvido pelos adversarios — Simplesmente horripilante o agir dos componentes do conjunto verde-rubro

de ROBERTO PETRI

Não há termo que qualifique a exibição negativa da Portuguesa na tarde de sábado, no Pacaembu, quando foi impediosamente derrotada pela Ponte Preta. Insistindo desde os primeiros movimentos em levantar a bola, quando sabe-se de sobejo que produz melhor fazendo jôgo pelo chão, a esquadra rubro-verde avolumou erros e acabou por entregar-se, genuflexa, ao team adversario. Foi um capítulo negro na historia do campeão do "Roberto Gomes Pedroza" de 1955. Desde Cabeção a Lierte, todos, sem exceção, atuaram bisonhamente. Autenticos titeres dentro do quadrilatero verde. Para narrar as deficiências e inabilidade dos lusos, seria preciso inumeras laudas escritas, pois foi deveras inconcebivel a produção do conjunto.

INICIO ALTANEIRO

Logo nos minutos iniciais a bola foi levada em direção à area contraria e Ipujucan concluiu com êxito, colocando a Portuguesa em vantagem quando a partida estava completamente fria. Depois disso e, tendo em vista ao ultimo insucesso da Ponte, derrotada que fôra acachapantemente pelo Guarani há sete dias atrás, tivemos a impressão de que uma goleada estava pintando.

Aliás, somente deixou de "pintar" depois dos primeiros 15 minutos, quando a representação oponente, diga-se favorecida pelo vento, passou a atacar mais e apresentar melhor desenvolvimento tecnico-tatico dentro da cancha. Podemos mesmo dizer que a lusa defendeu-se na primeira parte do espetaculo. Escudaram-se os componentes do sexteto defensivo e auxiliados pela inepcia dos avantes campineiros — na primeira fase, bem entendido — conseguiram manter a meta defendida por Cabeção incolume. Graças a enovelação continua das investidas adversas, ou pela pronta interceptação de qualquer dos integrantes da peça defensora, o empate não se verificou, pois que, repita-se, o ataque lusitano não teve presença, deixando a linha media visitante trabalhar a vontade e Gonçalves, seu homem de municiamento encontrar facilidade em executar seu papel. O proprio Edmur, decaindo de produção de jôgo para jôgo, não foi pelo menos o elemento impavido e voluntarioso das outras vezes e já no primeiro periodo acumulou infantilidades, tendo o seu trabalho sido prejudicado por Zé Amaro, — homem encarregado de lança-lo — bastante pueril.

FINAL DESPERSONALIZADO

Esperava-se que o aluvião de erros fosse abrandado por uma segura atuação na etapa complementar. Os torcedores, a cronica, todos enfim, acreditavam que voltaria a suceder uma reação total dos pupilos de Delio Neves na fase final, como tem acontecido em todas as pelejas realizadas pelos lusos neste campeonato.

Porem, o esperado não se concretizou. As falhas foram maiores ainda, a ponto de fazer com que os pontepretanos tomassem as redeas do espetaculo. Vendo a despersonalização integral do adversário, tratou a Ponte, por intermédio dos seus excelentes elementos de realizar um futebol sem floreios onde a praticabilidade éra o fator preponderante. Pois bem. Jogando dessa forma, e, aproveitando os lapsos inenerraveis dos craques da equipe anfitriã, a Ponte alcançou o seu intento, dispondo do seu adversário, transformando-o em presa facil, para depois golea-lo ao bel prazer. Quatro vezes a meta de Cabeção foi violada, e em todos os tentos houve colaboração de falhas entre os defensores, inclusive do proprio arqueiro, culpado podemos dizer de pelo menos dois gols.

Brandãozinho, já erroneo no primeiro tempo, tornou-se uma valvula aberta por onde infiltrava-se com rara facilidade o meia esquerda Bibe — valor exponencial do onze visitante — afim de articular todas as contra-pontadas. Nessa lacuna visivel iniciaram-se os deslanches, cujo desfecho final foram as redes guarnecidas pelo irritadiço arqueiro Cabeção. Deve-se tambem salientar que o "pivot" careceu da necessária cobertura, missão essa a ser cumprida por Cecy e Nena. Em sintese, erros crassos se multiplicaram e o dominio da "Veterana" se fez notar.

A reação tardia dos lusos, se é que podemos chamar aquela insistencia esteril de reação, serviu apenas para diminuir a diferença no placarde. De resto foi uma lástima, de vez que ante o proprio desinteresse dos vencedores, não foi capaz a ofensiva do clube do largo de S. Bento realizar algo de interessante. Positivamente, já criticamos a improficuidade do ataque, porém de todas as partidas até aqui disputadas pelos verde-rubros, nenhuma apresentou uma produção tão nula do mesmo, como deu-se sábado. Foi uma calamidade sem par, em desentendimento, falta de impulsividade e, para aumentar os pesares, refletidor de um esmorecimento indescritivel. Sobre a defesa e suas asneiras, já nos detivemos apreciando em grande parte. Consubstanciando tudo, unindo o agir da retaguarda e vanguarda, só poderemos expedir este adjetivo: Horripilante.

MARIO VIANA SEM ERROS

Mario Viana teve um bom trabalho em Santos. Os craques do Santos analizaram sua conduta: MANGA — Classe é classe. Mario Viana é grande! Não teve nenhum erro durante toda partida. HELVIO — Muito bom. IVAN — Não fôra êle, não sei não... Muito bom o Mario Viana. RAMIRO — Mario Viana dispensa maiores adjetivos. E' perfeito. FORMIGA — Gostei bastante. Não poderia ser de outra forma. URUBATÃO — Bom. ALFREDINHO — Notavel o melhor juiz do Brasil. ALVARO — Bom. DEL VECCHIO — Bom. VASCONCELOS — Fabuloso Mario Viana. PÉPE — Otimo.

A VOZ DA TORCIDA

O PALMEIRAS SERÁ O CAMPEÃO!

No intervalo do primeiro para o segundo periodo da peleja entre São Paulo e Palmeiras, tivemos oportunidade de palestrar com alguns torcedores localizados nas arquibancadas do proprio da Municipalidade. Primeiramente indagamos um corintiano, Luiz Magalhães Moreira, residente à rua Gaiuba, 39, na Cidade Dutra. Eis as nossas perguntas e respectivas respostas do referido afeiçoado: 1) — Deverão mesmo os paulistas representar o Brasil no Sul-Americano ou é politica errada? R — Não sou favoravel a tal medida, pois o continental deve ser encarado de outra forma. Aquelas duas pelejas que os bandeirantes venceram em Montevidéu, tiveram repercussão internacional bastante diminuta Haja visto, segundo os noticiarios, a falta de interesse dos proprios torcedores orientais em relação aos confrontos contra os paulistas. 2) Qual o melhor "scratch" do Brasil no momento? R) — Se eu fosse tecnico, não teria duvidas e organizaria o seguinte quadro: Gilmar, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Roberto; Garrincha, Didi, Baltazar, Luizinho e Rodrigues. Creio que esse conjunto estaria em condições de representar condignamente o "association" brasileiro.

DOIS PALMEIRENSES

A seguir interpelamos dois torcedores alviverdes. O mais alto, Nelson Zaffani, residente à rua Matias Aires, 451, na Consolação foi alvo das seguintes perguntas: 1) — Qual o maior problema do Palmeiras? R) — Acredito que a minha impressão irá de encontro a de milhares de esmeraldinos. Todos sabem que falta-nos um zagueiro central de categoria. Mario e Valdir não solucionaram o problema. Enquanto não contratar um zagueiro de reais possibilidades, estará o Palmeiras correndo grandes riscos. 2) — Ruarinho resolverá ou não o problema da linha intermediaria? R) — Neste primeiro tempo ele não se saiu mal, porem, reputo ser prematura qualquer opinião a respeito. Sabe-se, todavia, que trata-se de um excelente craque, e, como é natural, esperamos que comprove o seu cartaz.

Imediatamente dirigimo-nos ao outro fan do ex-Palestra Italia, Hercules Falconi, residente à rua Carolina, 488 e lhe fizemos a seguinte indagação: Qual na sua opinião o jogador mais eficiente e regular do Palmeiras?. A resposta surgiu prontamente: "Sem duvida, Jair Rosa Pinto é o melhor jogador que possuimos. Tem mantido uma linha de conduta honoravel e poderá ainda conquistar o posto de titular em seleções futuras."

ENTRE SAMPAULINOS

Mais adiante palestramos com um ferrenho torcedor do São Paulo, Gonçalo de Come, residente à rua Palm, na Bela Vista. Não permitiu-nos perguntas e foi manifestando o seu parecer através de um entusiasmo contagiante:

— "Nem precisa perguntar! Vicente Feola é indiscutivelmente o tecnico ideal para o tricolor. Leonidas estava sendo uma figura nociva ao clube. O velho Feola compreende melhor os jogadores e, a maior prova disso está nos ultimos resultados alcançados pela equipe. Nosso quadro, presentemente, não tem problemas, embora eu considere Canhoteiro superior a Teixeirinha na extrema esquerda. Não encontro pontos fracos na equipe, e digo mais, seremos campeões, custe o que custar..."

Por ultimo abordamos o sr. Modesto Pantaleo, residente à rua Assumpção, no Brás, isto depois do termino da pugna entre Palmeiras e São Paulo. Perguntamos: Qual o clube que reune maiores credenciais para levantar o titulo? R) — Depois da exibição primorosa do alviverde na tarde de hoje, e, levando-se em consideração a derrota do Corintians em Bauru, acredito que o Palmeiras é o mais credenciado a levantar o titulo. Seu conjunto é, indiscutivelmente, o mais homogeneo de todos quantos disputam o atual certame.

A CIDADE PRAIANA

DEU DUPLA FELICIDADE A LAERCIO

Laercio José Milani é um rapaz simples, simpatico, que agrada a todos pela lhaneza de trato. Lutou muito para chegar à posição de titular do arco palmeirense, mas hoje não esconde a alegria de saber que figura entre os mais destacados elementos do posto no futebol paulista. Talvez, pelo seu modo discreto de atuar, não tenha alcançado fama igual à de Gilmar ou à de Cabeção. Porem, sem duvida alguma, sabe ser eficiente, possuindo grandes qualidades, como o seu proprio prestigio o demonstra. E pode subir ainda mais.

TRÊS ETAPAS DA SUA VIDA

Laercio nasceu na cidade paulista de Indaiatuba, no dia 1 de março de 1831, tendo começado a jogar no Primavera local, onde figurou como titular durante varios anos, apesar de despertar a curiosidade e a cobiça de diversos clubes. Até um dia... A Portuguesa santista foi realizar um jogo em Indaiatuba e foi mais feliz que os outros na tentativa de obter o concurso do jovem guardião, já espetacular nessa época. Retornando a delegação lusa à terra de Brás Cubas, trazia um novo elemento, que começou a treinar e a se impor, sendo lançado logo a seguir com amplo sucesso. Daí para a frente, mais nenhum obstaculo deteve Laercio de alcançar o estrelato.

Seu nome passou a ser citado como revelação, como craque, e, por varias vezes, esteve a pique de se transferir para uma das chamadas grandes agremiações, chegando, em certa ocasião, a quase ingressar no Vasco da Gama. Mas a Portuguesa "torcia a corda" na hora decisiva. O Palmeiras era outro clube que insistia pela conquista do jovem goleiro, sem nada conseguir de pratico,

Era tanto o interesse ali-verde que Laercio, inclusive, chegou a vestir, certa feita, a camiseta esmeraldina, naquele jogo noturno, ante o Racing de Buenos Aires. Guanxuma tambem formou nessa ocasião pelo clube do Parque Antartica, que venceu por 4 a 2. Pensava-se que, tal prello, seria o passo definitivo para a transferencia do arqueiro. Mas tal não se deu. E Laercio voltou para Ulrico Mursa, enquanto Guanxuma era contratado. Porem, o Palmeiras não desistiu.

A TERCEIRA ETAPA

Os tempos passaram, o esmeraldino sempre a "namorar" de longe, de São Paulo para Santos, o guardião. Até que nova carga foi empreendida e, desta vez, com pleno exito, pois Laercio foi negociado, vindo para o alvi-verde, que pagou 500 mil cruzeiros pelo seu passe. Era a terceira etapa da carreira, iniciada bem antes, na ocasião daquele prelio contra o Racing. Hoje, Laercio é titular absoluto do posto de guarda-valas do Palmeiras. Cavani, às vezes, lhe faz sombra, mas na hora decisiva é mesmo o craque do Indaiatuba quem acaba vencendo a parada.

UM OUTRO LADO DA HISTORIA

Já dissemos que Laercio veio da cidadezinha do Interior para Santos. E foi na bela cidade praiana que conheceu esta que hoje é sua noiva e amanhã será esposa. Podemos mesmo dizer que Laercio encontrou dupla felicidade em Santos. A primeira, relacionada com o caminho rumo à fama definitiva no futebol; a segunda, que o levará ao lar, à constituição da familia. No proximo dia 15, o jovem guardião palmeirense passará de solteiro a casado, entrará para o "rol dos homens serios", como se costuma dizer. Deixará a bola por alguns dias, não ouvirá os aplausos da torcida, mas voltará e continuará sendo o grande goleiro que é, continuar subindo os degraus da fama na carreira que abraçou.

SE HA' UM GRANDE CANDIDATO

FOI SE E' O PALMEIR

JOGANDO UM MAGNIFICO PRIMEIRO TEMPO, O ALVI-VERDE LIQUIDOU COM O TRICOLOR IMPONDO-S PELA FIVEL SUPERIORIDADE TECNICA -- NUMA JORNADA COMPLETAMENTE IRREGULAR O SÃO PAULO JAMAIS TRIUNFO PALMEIRENSE -- FUNCIONOU COMO UMA MAQUINA O TIME DE PARQUE ANTARTICA -- LIMITOU SEAR" NO GRAMADO O ALVI-VERDE DURANTE TODO O SEGUNDO TEMPO

Foise o primeiro classico do campeonato e, com ele, uma esplendida vitoria do Palmeiras sobre o São Paulo F. C. derrubando-o da lideranca da tabela e, ainda mais, quebrando a invencibilidade tricolor. Foi uma tarde plenamente alvi-verde, onde o time periquito fez prevalecer o seu verdadeiro padrão de jogo e a sua indiscutivel superioridade tecnica durante toda a partida.

Jamais se esperava que o desfecho do tradicional classico chegasse a esse ponto. Admitia-se como é natural nos grandes jogos, uma vitoria deste ou daquele quadro. Mas, o que aconteceu, foi simplesmente inesperado. Uma jornada de gala do Palmeiras, que acabou por vencer de forma autoritaria e convincente, apos 9 0minutos de um futebol correto e plenamente satisfatorio. Evidentemente, os palmeirenses ultrapassaram a expectativa.

Logo nos primeiros instantes da pugna, o time de Jair comecou a funcionar como uma verdadeira máquina em campo, colocando por terra todas as pretensões dos sampaulinos, impondo-se desde logo, pela uniformidade do seu onze e pela facilidade com que envolviam todos os setores da esquadra tricolor, cheia de imperfeições, jamais chegando a ameaçar diante da flagrante e indiscutivel superioridade imposta pelos palmeirenses durante a luta.

No primeiro tempo, a exibição do alvi-verde foi primorosa. Jogando um futebol simples, à base de velocidade e com deslocações oportunas, o quinteto avancado de Parque Antartica, ludibriou como quiz o setexto defensivo tricolor, algo lento, sem mobilidade e com vários dos seus elementos atuando desarvoradamente, provocando inumeras situações de real perigo que não chegaram a se transformar em gols, sabe Deus porque...

Sem duvida alguma, a esquadra do Palmeiras mais parecia uma avalanche humana a desmoronar todo o sistema defensivo do Canindé.

Feliz, felicissimos, devem estar os sampaulinos por deixarem a cancha nos primeiros 45 minutos sem uma gole[a], tamanho foi o dominio téc[nico] e territorial dos alvi-verdes [du]rante todo o primeiro temp[o].

Amparado por um trio [me]dial firme, coeso e quase que intransponivel, aparecendo a intermediária esplendidamente, onde Ruarinho apresentou-se como um colosso, a magnetizar todas as jogadas no meio do campo e com um ataque entusiasmado e impiedoso, o clube de Parque Antartica partiu alegremente para o triunfo, desenhando uma autentica goleada que não chegou a se concretizar, pelas milagrosas intervenções de Pé de Valsa e Alfredo, quando o arqueiro Poy já estava completamente batido, tambem Humberto e Valmir, que no seu direito e Delmiro disputaram seguidamente alarde[ando] realmente a ação e tardou conta[ndo] num dos p[ú]nar de Hu[go] 1 a 0 Dep[ois]

Texto de

HELIO CURTI

PALMEIRAS - LIDER DE FATO E DE DIREITO

PALMEIRAS — Realizou uma exibição magnifica. De Laercio e Rodrigues, todos, sem excecão, portaram-se esplendidamente. Demonstrou o alviverde estar com um conjunto entrosado e perfeitamente apto a grandes feitos dentro do atual campeonato. Defesa estruturada, linha de avantes tramando com lepidez, déram ao esmeraldino um triunfo categorico e incontestavel. Mereceu esta classificação, pois que realizou excelente performance.

SANTOS — Deu um autentico "show" de bola em Vila Belmiro. Os jabaquarenses não viram a cor da "menina". Deveras impressionante foi a exibição dos santistas que, juntamente com o Palmeiras, permanecem invictos dentro do certame de 1955. Houve momentos em que os pupilos de Lula menosprezaram o adversário, realizando um futebol vistoso e elegante. Merecida a classificação dos praianos, sem duvida, com honras até.

PONTE PRETA — Talvez em virtude da goleada sofrida ante o Guarani, a Ponte Preta surgiu em Pacaembu com grande vigor. Lutou com garra e entusiasmo e acabou por sagrar-se vencedora, de modo altamente meritório, convenhamos. Denodo e objetividade foram os atributos principais da grande conquista pontepretana. Vencer a Portuguesa no Pacaembu é algo digno de encômios. Porisso, nada mais justo do que esta classificação para os companheiros de Bibe.

NOROESTE — Ganhar do Campeão é uma grande façanha. O quadro de Bauru' conseguiu realiza-la. Para concretiza-la, lutou leoninamente e a almejada vitoria surgiu. Foi grande o Noroeste! Soube realizar um futebol pratico e objetivo, cujo reflexo final foi o placarde de dois tentos a um, a seu favor. Individualmente, todos os pupilos de Valdemar de Brito tiveram destaque. Tecnicamente, a equipe corresponden plenamente.

XV DE JAU' — Coube o [gran]to posto ao XV de Novembr[o] da cidade de Jau'. Para conse[guir] lo, teve a equipe do "Galo da Comarca" de lutar contra o [bra]vo Guarani, em Campinas. O empate final foi fruto de [in]umeros esforços dispendidos pelos ferrenhos craques do [Ga]ze visitante. Portanto, nada [mais] certo do que o honroso lugar. Sua conduta na "Terra das [Andorinhas" deve ser alvo de ci]tações elogiosas de toda a [cro]nica esportiva.

SIDNEY (Nota 8)

Voltou o excelente arqueiro a brilhar em defesa da meta do Noroeste de Bauru. Garantiu o triunfo dos seus, tendo detido alguns tiros considerados indefensaveis, desferidos pela vanguarda corintiana. Está em grande forma e poderá ainda realizar grandes performances dentro do atual campeonato. Trata-se de um jovem elemento da nova geração.

RUBENS (Nota 8)

Nova e grande exibição do zagueiro taubateano. E' um idolo da torcida local, em virtude do seu modo pratico e resoluto de atuar. Inutilizou grande numero de avancadas do Linense com calma e firmeza nos rechaços. Seu porte atletico e a facilidade em cabecear são virtudes intrisecas do destemido beque central. Indiscutivelmente foi o melhor homem em Taubaté.

TOMASI

Autentico baluarte do Noroeste na luta contra o Corintians. Simplesmente notavel foi a sua atuação. Firme e vivaz nas interceptações além de possuir grande tirocinio no desarme, é sem favor algum, um eficiente zagueiro central. Brilhou em demasia, marcando Baltazar de forma astuta e positiva. Gigantesca a conduta do novel beque de Bauru.

FERNANDINHO (Nota 9)

Conseguiu o XV de Novembro de Jau um honroso empate em Campinas frente ao Guarani.

Impavido, não fugindo a luta, o medio apresentou-se muito lesto ao movimentar-se e inteligente ao passar a pelota. Já deu provas sobejas de sua qualidade em outras oportunidades, e, desta feita, voltou a evidenciar suas inegaveis virtudes. Merece elogios pela sua otima exibição.

RUARINHO (Nota 9,5)

Fenomenal a atuação da mais nova aquisição do Palmeiras. Parece que o velho problema do centro da intermediária foi solvido definitivamente. O gaucho exibiu-se com geral agrado, dando uma inconteste demonstração de capacidade e visão nos passes. E' um craque na verdadeira expressão do vocabulo. Sabe locomover-se, entregar e interceptar o balão. Em suma, mostrou que é um astro da posição.

ALE[MÃO]Z

O [me]dio brilhou em Taub[até] ve com relativa [fa]cilidade ao ponteiro Silvio [Pi]po para apoiar o [ata]ques meras vezes. Sa[iu] lutando com des[treza] gacidade. Se con[tra] sim, está fadado [a] um grande expoe[nte] cil posição. Sua m[ar]é, sem luvida, [o] que se entrega a

LEITURA PREJUDICADA

...DO-SE PELA SUA INDISCU-
...AULO JAMAIS AMEAÇOU O
... -- LIMITOU-SE A "PAS-
...PO

...a gole...a, completamente vencido. Houve tambem, aquele gol legitimo de Humberto, anulado inexplicavelmente por Esteban Marino, que mais tarde, penitenciou-se do seu erro flagrante (erro de direito), gol esse, que seria o primeiro da tarde. Mas, apesar disso tudo, os palmeirenses prosseguiram pondo a bola no chão, alardeando classe e mostrando realmente a sua grande disposição em vencer a batalha. Não tardou no entanto, para que a contagem viesse a ser aberta num lance belissimo que nasceu dos pés de Ruarinho e foi terminar com uma finalização feliz de Humberto estabelecendo o 1 a 0.

Depois desse gol, os palmeirenses tornaram-se mais penetrantes no ataque envolvendo todos os setores do time tricolor e estabelecendo terrivel dominio que aniquilou com todas as pretensões dos companheiros de Bauer martelando com insistencia durante todos os 45 minutos o ultimo reduto tricolor em busca da ampliação da contagem.

Mas, a goleada não surgiu e o magro 1 a 0 perdurou até o final, perdendo o Palmeiras a sua grande oportunidade de massacrar numericamente o seu contendor, tendo no entanto, técnicamente, esbanjado superioridade e mostrado a imensa multidão que compareceu ao Pacaembu a capacidade e o poder coletivo do seu esquadrão.

Na fase final, não mudou muito a fisionomia da partida. Evidentemente, logo depois de estabelecer o seu segundo tento, fato que se deu logo no minuto inicial, os palmeirenses não se preocuparam tanto com o aumento do marcador, procurando dominar o meio do campo e, limitando-se a um passeio com a bola nos pés, assistidos pelos sampaulinos, já completamente desarvorados e sem condições para uma reação. Talvez, se a expressão numerica fosse maior, não ficaria tão mal ao quadro tricolor, do que sofrer aquele verdadeiro "show" de bola que lhes proporcionaram os esmeraldinos. Todavia o perfeito sentido com que funcionavam os setores palmeirenses e com a desorientação notoria e alarmante de todos os integrantes do "onze" das três cores, outra coisa não se poderia esperar senão essa. Foi realmente nesta fase, que o time periquito poude mostrar aos olhos do publico a sua imensa diferença técnica, o seu alto sentido de harmonia em todos os mementos da luta, jamais permitindo que o tricolor se organizasse e partisse para uma tentativa de reação, que em todas as vezes acabavam morrendo nos pés dos palmeirenses inapelavelmente.

Nada mais restava ao Palmeiras, senão manter o placar de e passar a dominar todos os lances no meio campo, exibindo-se classicamente dentro de um nivel técnico de produção realmente eficiente, executando jogadas sobrias, todas elas em sentido longo, procurando sempre um jogador desmarcado. (e isto não era dificil), para realizar tramas em sentido ofensivo, mas sem aquela preocupação unica de transformar em gols, porque o resultado já estava praticamente "selado".

Nessas condições o prelio não sofreu outras alternativas, já que os sampaulinos conformaram-se com a derrota, procurando em ultimo recurso se defender, mostrando a sua incapacidade, deixando os palmeirenses se movimentarem a vontade, exibindo um futebol pratico, cheio de filigramas e azaz envolvente, que desnorteou por completo o já desbaratado conjunto tricolor.

Dentro dessas circunstancia, os 2 a 0, mesmo estando muito longe de refletir a superior conduta do Palmeiras, veiu provar a autoridade com que o alviverde chegou ao triunfo, marcando a sua primeira e grande conquista neste campeonato; que lhe serviu para manter a sua posição de lider absoluto e invicto do presente certame.

O MEU COMENTARIO

★

THOMAZ MAZZONI

Com as derrotas do Corintians, São Paulo e Portuguesa de Desportos, passamos a ter um unico lider, o Palmeiras. Dos cinco invictos, portanto, sobraram apenas dois (o lider e o Santos). Tudo isso aconteceu na rodada que passou. Muita coisa para uma unica etapa. Cada derrota tem sua história, capitulos tristes para os três derrotados. Mas que fazer, um campeonato é assim, exige sacrificios... Os tropeços começaram sábado, com a Portuguesa, em tarde horrivel, absurda para um equipe que vinha marchando bem. Contra a Ponte Preta, apesar de marcar o primeiro gol, apesar do colapso do clube de Campinas, na rodada anterior, o onze luso não foi capaz de progredir siquer modestamente, para ganhar a partida mal... Foi se afundando, até ser goleado! No entanto, a Ponte Preta chegou a se elevar à situação de um dos melhores vencedores deste campeonato.

Fica a Portuguesa outra vez na sua clássica situação de equipe inconstante e enigmatica. Lá se foram dois pontos preciosos numa partida que de 100 prognósticos, 99 eram-lhe a favor...

Em Baurú, desta vez, a equipe de Gilmar não teve o seu costumeiro recurso de lhe fazer empatar, ou vencer o jogo, no fim... Todavia, o Noroeste deve, ao que parece, ter disputado um "partidão", especialmente na inflamação e na audacia. Foi este o primeiro jogo, deste campeonato, perdido por um "grande" da Capital no Interior. E a vitima escolhida pela sorte foi o Campeão...

O São Paulo F.C. teve como companheiro no infortunio, lusos e corintianos, e sua derrota tambem foi sem desculpas, porque, realmente, o Palmeiras jogou melhor, embora marcando apenas um gol no primeiro tempo, e um penal, quando a situação parecia convidativa para ir longe... O tricolor, além da imprudencia de atirar De Sordi à luta, com o seu lamentavel acidente, piorou e acertou com um jogo ofensivo totalmente nulo. Não se sabe o motivo de tão inferior exibição dos avantes sampaulinos. Note-se que a defesa, mesmo com o desfalque de De Sordi, esteve sólida com Poy, Mauro e Bauer, rendendo muito. Aliás, também a retaguarda palmeirense, com a estréia feliz de Ruarinho, ganhou outra presença. Mas, para quebrar o equilibrio defensivo tivemos no ataque do São Paulo uma partida 100% negativa. Logo, o Palmeiras tinha que render mais, vencer bem, embora com poucos tentos.

O Santos permaneceu invicto, estabelecendo a maior goleada do campeonato. Partida desilusão, quando se pensa que o Jabaquara prometia muito. Presa facil para o alvi preto, que pulou para a vice-liderança, onde poderá ficar sozinho, amanhã, dado que preliará com o São Paulo. E esse jogo poderá ter muito que contar...

Em Campinas, outra "história" houve com o empate do Guarani, goleador do "derby" local, favorito absoluto. O Bugre encontrou no XV de Jaú uma equipe voluntariosa e com... medo de tambem voltar arrazada. O receio deu coragem aos jauenses, que conseguiram um empate bem animador. Taubaté e Linense ficaram, ainda, sem uma vitória — os unicos — dado que o São Bento, parceiro anterior sem triunfos, conseguiu vencer. Os adversários do Taubaté já estão desesperando suas torcidas. O campeonato avança, a classificação se aprofunda, a ameaça cresce e... nada de vencer. Para que tudo corresse ainda igual, os dois "rabeiras" resolveram empatar. Resultado justo e insignificante, na classificação, melhor algo para o Linense, na qualidade de visitante, pior para o Taubaté que, ainda desta vez não soube aproveitar o fator campo.

Bem andou, afinal, o São Bento, arrancando seu primeiro triunfo. Quebrou-se o gelo... Inicio de uma reação positiva do alvi celeste? Parece que sim. A tarefa não é facil (amanhã jogará em Lins), mas com o jubilo da vitoria inicial muita coisa poderá realizar a seguir.

Enfim os quadros, todos, voltarão a campo amanhã. Uns ratificarão a vitoria, outros procurarão a desforra. A classificação terá que se aguentar firme, ou oferecer novidades, e quem sabe novos golpes... Imaginem o lider em Taubate, onde ninguem perdeu até agora... O São Paulo se arriscando em Vila Belmiro... A Portuguesa, façam idéia, lá em Baurú, com o Noroeste tiniudo... O XV de Piracicaba com sêde de arrazar a Ponte... O Jabaquara coitado, nas malhas do XV de Jaú, e a nova viagem do Corintians, desta vez a Campinas, onde um novo revés será verdadeiro desastre para o Campeão, que não quer perder contato com a liderança!...

MUITO BOM MARINO

Eis como os jogadores do São Paulo viram a atuação do sr. Estebam Marino: POY — Otimo o juiz oriental. DE SORDI — Foi muito rigoroso em assinalar aquela penalte. MAURO — Não tenho queixas a fazer. BAUER — Sem duvida, bom o trabalho de Marino. PE DE VALSA — Otimo o arbitro. ALFREDO — Gostei muito da atuação do uruguaio. MAURINHO — Apenas regular. ZEZINHO — Tambem achei-o regular. DINO — Demonstrou sua grande capacidade. TEIXEIRINHA — Apitou acertadamente. GINO — Grande arbitro!

ALFREDINHO (Nota 8)

O ex-atacante do Linense foi figura descolante do "baile" santista. Deu um "passeio" em Getulio, homem encarregado de marca-lo. Chegou a fantasiar suas jogadas, usando e abusando de floreios. Deslocando-se com facilidade, está sempre em otima situação de receber a pelota. Embora não tenha marcado nenhum tento, colaborou decisivamente para a saraivada de gols.

BOTA (Nota 7,5)

Iniludivelmente a figura mais destacada da vitoria sambentina ante o XV de Novembro de Piracicaba, em São Caetano do Sul. Fustigou com insistencia o ultimo reduto inimigo e fez jogadas dignas de um craque de grande envergadura. Está em ótima forma e revelou que, presentemente, é o jogador mais perigoso da vanguarda alvi-celeste. Muito bom o seu trabalho.

DEL VECCHIO (Nota 9)

O maior protagonista do espetaculo realizado pelo Santos ante o ex-Leão do Macuco. Marcou cinco gols, dos quais apenas três foram validados. Esteve realmente infernal na tarde de domingo no estadio "Urbano Caldeira". Está progredindo a olhos vistos. O Santos fez um grande negocio em reformar o seu compromisso pois que conservou um grande craque em suas fileiras.

BIBE (Nota 8)

Mais uma grande exibição do conhecido meia esquerda. Desta feita contra a Portuguesa, na tarde do ultimo sábado, em Pacaembu'. Chegou a fintar por varias vezes ao famoso Brandãozinho, culminando por ser o artifice da magnifica vitoria pontepretana. Esguio, magro e perspicaz, demonstrou estar atravessando grande fase de sua carreira.

RODRIGUES (Nota 8)

O "canhão numero 2" do Parque Antartica foi um portento na peleja contra o S. Paulo. Arrematou com a peculiar violencia diversas vezes, colocando o ultimo reduto adverso em polvorosa. Além do que, lutou muito e deu magnificos passes. Juntamente com Ruarinho, formou uma dupla esplendorosa dentro da equipe alvi-esmeraldina. Jogou uma enormidade.

ALEMÃOZINHO (Nota 8) MEDIO ESQUERDO

O ...ado medio esquerdo brilhou em Taubaté. Conteve com relativa facilidade ao ponteiro Silvio e teve campo para apoiar o ataque inumeras vezes. Saiu-se bem, lutando com destreza e sagacidade. Se continuar assim, está fadado a tornar-se um grande expoente do dificil posto. Sua maior virtude é, sem duvida, o apêgo com que se entrega a luta.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de

JUAN VOLTAS

Nem só de clássicos vive o homem. Portanto, nem só de clássicos se fazem reportagens. Mormente quando numa tarde de sábado acontece o que aconteceu, e quando numa tarde de domingo em Bauru acontece tambem o que aconteceu. A historia da Portuguesa foi dramática, por culpa unica e exclusiva da Ponte Preta. Vejamos a conversa entre Lucarelli I e Lucarelli II:

— Esta tarde é com a Portuguesa, não é?

— Assim parece.

— Você lembra, meu carissimo irmão, daquela vez — sabado tambem — em que derrotamos a Portuguesa por 4 a 1 e todo o mundo disse que tinha sido arranjo para a gente fugir da segunda divisão?

LIMINHA — Responsavel numero 1 pela desmoralização da defesa do São Paulo.

— Se lembro... depois vendemos o Atis a eles e ainda acreditaram mais em marmelada. Estes caras são de morte. Logo pensam as piores coisas, sem levar em conta a integridade do carater dos outros.

— Muito bem. Que tal se hoje... bem, se hoje repetissemos a dose?

— Eu bem que gostaria.

— Querer é poder, meu caro. Falarei com os jogadores.

Dez minutos depois, Lucarelli I estava em contacto estreito com os craques, a gastar português:

— Minhas andorinhas! A confraria Lucarelli está disposta a transformar cada um de vocês num milionario. Temos uma ilha no oceano Atlantico, cheia de belissimas indias, e sem um unico homem. Ora, uma ilha sem homens não vale nada. Se hoje vocês derrotarem a Portuguesa, no fim do campeonato irão todos para lá, como senhores feudais, e cada um poderá tomar conta de umas 25 meninas. Além do mais à coqueiros, bananeiras, e inclusive algumas comodidades modernas. Para Carlito Roberto, haverá uma efigie de Jair, feita de materia plastica, a fim de que ele possa descarregar sua ira. Enfim, um paraiso...

Todos ficaram entusiasmados. Deram vivas aos Lucarelli e prometeram uma grande vitoria. O resto vocês já sabem. Após o jogo, o outro Lucarelli estava preocupado e foi falar com o tal da idéia!

— Escuta, mano, como vamos fazer no final do campeonato para evitar a furia deles, ao ver que foram tapeados?

— Muito simples: aposto que dentro de duas ou três rodadas esses caras apanham de um time vagabundo. Irritados, então, nós comunicamos que o "bicho" foi cancelado. Que tal?

— Ah... você é mesmo o cérebro da familia!

Quanto à ilha, meus caros leitores, se ela existisse de verdade, vocês pensam que eu estaria aqui escrevendo esta reportagem?!

CORAÇÕES TRÊMULOS

Havia uma calma barbara entre os sampaulinos no vestiário, antes do inicio do jogo contra o Palmeiras. De bocejo em bocejo, os jogadores conversavam entre si:

— Me dá aquela chuteira!

— Passa o talco pra cá...

— O', Maurinho! Vê lá se me chutas este par de meias...

Feola explicava então a Marcel, que aparentava uma certa calma mas que estava bem nervosinho por dentro:

— Está vendo, Marcel? O jeito é não dar instruções, não fazer recomendações, não preocupa-los. Que joguem como julgarem melhor. Que cada um marque aquele que quiser. Que tudo corra à vontade. O resto não importa.

— Faço votos, faço votos.

— Quer ver uma coisa? Vou perguntar em voz alta quem é o adversario de hoje. Quero mostrar-lhe como estão alheados... Pessoal, contra quem é o jogo logo mais?

Os jogadores interromperam o ato de vestir-se, olharam uns para os outros, consultaram-se, até que finalmente o Bauer tirou um caderninho do bolso e leu: "Acho que é o Palmeiras"...

Feola sorriu para Marcel e disse:

CLAUDIO CARDOSO — Está feliz, muito feliz!...

— Está vendo? Não pode haver maio sossego no mundo!

No outro lado a coisa era tão diferente, tão diferente que até parece piada. Claudio Cardoso andava de um lado para outro. Sandoli, muito palido, pigarreava a toda hora e Mario Beni, num canto, fazia mil promessas por minuto, tendo superado a barreira super-sônica. Quanto aos jogadores, alguns tinham dificuldades em amarrar as chuteiras. Apenas o tesoureiro do clube estava feliz, ao ver o estadio abarrotado e ao pensar na renda provavel. Claudio Cardoso chamou Ruarinho e perguntou-lhe:

— Você está nervoso?

— Não. Só fiquei nervoso no dia da primeira comunhão. De lá para cá nunca mais.

— Então posso contar consigo?

— Farei força para defender briosamente a camiseta deste historico clube!!!

— Então você vai jogar. E cuidado com o ataque do São Paulo, porque eu terei um ataque particular se não der certo a sua escalação.

Sandoli, ao ver que Ruarinho se vestia para entrar em campo, disse a Mario Beni:

— Mario, isso é precipitado.

— Não, meu caro. Quando a gente aplica um capital é para dar lucros em seguida. Entendo disso, é meu oficio.

— E se o capital... falhar?

— Declara-se falencia e ainda ganham-se uns cobres.

Enquanto Mario Beni tentava convencer Sandoli da veracidade de seus argumentos, os rapazes ficavam prontos para entrar em campo. O Pacaembu estava bonito, regorgitante mesmo. Gente por todos os lados, muitas senhoritas "bem" nas numeradas, ansiosas por ver Mauro e Humberto, muitos cavalheiros na ultima moda e inclusive alguns meninos estreantes, que a toda hora puxavam a manga do paletó dos pais e perguntavam:

— Panhe, purque é que o gol é branco, hein?

— Panhe, purque é que tem tanta gente dentro do campo, hein?

E assim por diante, causando nos progenitores amargo arrependimento por terem levados estouros, aliás rebentos, ao Pacaembu.

Os fotografos começaram a executar seu serviço, os reporteres voadores tambem, e em poucos minutos perguntaram 34 vezes a Ruarinho se estava satisfeito por estrear contra o S. Paulo, pergunta originalissima, capaz de produzir um Roquete Pinto para algum dos entrevistadores. O árbitro Esteban Marino, com aquela pinta de Arturo de Cordoba, trilou seu apito chamando os craques para o meio do gramado:

— Los senhores ya me conhecem. Comigo no há conversa. Nada de besteiritas porque yo acabo con los engraçadinhos. Tá bien?

Devidamente instruidos, pois, os jogadores se organizaram pelo gramado. E começou o jogo.

Liminha corria para cá, Renatinho para lá, Rodrigues no meio dos dois, Jair mais atrás e Humberto chispava em todas as direções. Os craques do São Paulo, desagradavelmente surpreendidos, ficaram de cara amarrada e na primeira oportunidade Mauro disse a Humberto:

GERSIO — Até ele driblou, brincou. Imaginem.

— Isso não se faz! Vocês querem dar entradas de apartamentos às nossas custas! Parado!

— Desculpe, mas estou com pressa...

E Humberto saia a toda, atrás da bola. A torcida começou então a compreender que esta historia de padrão clássico do São Paulo é pura batata, ou então, puré de batata. O que vale é peito, e por isso a gente fica a pensar muitas vezes se a Gina Lollobrigida não seria um grande centro-médio em qualquer time. Mas deixemos as divagações. Sempre que um craque do São Paulo ia pegar na bola, um do Palmeiras chegava antes e dizia:

— Sinto muito, irmão, hoje não tenho troco...

E imediatamente partia com a redonda, a 100 quilometros por hora. Bauer, que estava adiantado demais, berrava para os seus companheiros da defesa: "Calma! Marcação em cima! Peguem o Liminha! Olhem o Humberto! Alfredo, cautela com Renatinho! Pé de Valsa, olho no Jair!" E os berros do capitão só terminaram quando Pé bronqueou:

— Venha você tomar conta de alguem, ora bolas, e trate de ajudar!

Bauer correu para lá, então, e explicou:

— Não se irrite. Não perca a calma. Eu estava lá na frente para ter uma visão de conjunto dos lances, a fim de estudar a situação. Daqui a pouco terei um relatorio feito...

E os de camiseta verde continuavam correndo como baratas quando a gente acende a luz da cozinha e elas procuram seus ninhos assustadas. Ruarinho, que tinha de ser uma brecha, não era. E Dino, coitado, andava tropeçando de dois em dois minutos, geralmente desistindo da bola. A coisa estava preta e ficou mais quando De Sordi, com o joelho pulverizado por uma bolada do Rodrigues, teve de ir para a ponta-direita; um minutos depois, o Liminha entrava na area como faca na manteiga e dava a Humberto. Este escolheu o canto e errou, como sempre. Chutou no meio do gol. Graças a isso a bola entrou e foi 1 a 0. O publico alviverde exultou, berrou, lacrimejou e houve casos de desmaios e faniquitos. Era triste de se ver aquela defesa de porçelana chinesa ir pouco a pouco virando materia plastica, depois papelão, depois suco de lixo espremido e finalmente desaparecer...

Esteban Marino, que no fundo tem bom coração, evitou que o Palmeiras fizesse o segundo gol com uma marcação espetacular e batendo todos os recordes mundiais de besteiras. Por isso gosto desse juiz. Ele costuma apitar direitinho, mas quando erra erra mesmo. O homem tem carater e personalidade. Além do mais é honesto, porque depois reconheceu que tinha sido totalmente monstruoso. Acontece que ele comeu macarronada, e a macarronada estava torcendo dentro de seu estomago, entusiasmada com a atuação do Palmeiras. A certa altura uma contração do diafragma provocou o escapamento de ar entre os labios, e como o apito estava na boca, saiu um trilo (essa palavra, se não existe, devia existir). Por causa disso o Palmeiras viu-se privado de um gol que àquela altura seria goleada...

RUARINHO — Uf, que alivio, hein major Cardoso?

BAILE DE GALA

Não sabemos o que aconteceu no vestiário. Mas não pode ter acontecido muita coisa, porque logo de cara, no segundo tempo, 2 a 0. Houve penal, quando quiseram ver como Humberto fica deitadinho. E o Rodrigues, que deixava trabalhar num pelotão de fuzilamento, acertou uma castanhada que fez tremer Eisenhower na Casa Branca, pois o presidente dos EE. UU. pensou que os russos tinham inventado mais uma arma poderosa capaz de fazer tremer o chão a tantos quilometros de distancia...

O alto-falante então, anunciou: 1 a 0 pró Noroeste, em Bauru! E o publico se esbaldou... Ao mesmo tempo, começou o baile de gala que o Palmeiras ofereceu ao São Paulo, em honra do titulo de Caracas. Foi a primeira oportunidade que o alvi-verde teve para ser gentil com o tricolor, e não a perdeu. Ao som de suave musica, Jair e Rodrigues começaram a dansar, ora com este, ora com aquele, mas sempre com a bola nos pés. Imaginem se o ambiente era bom para dansar que até Humberto conseguiu dar uns passos de pasodoble sem cair sentado como é seu costume.

Aqueles senhores idosos que torcem para o São Paulo e sentam lá no alto das numeradas foram erguendo-se, um por um, muito palidos, e retiraram-se do Estadio:

— Meus olhos não podem contemplar esta inversão de valores! O baile era nosso e não deles! Hoje não se respeita mais nada. Qualquer um pensa que tem direito a bancar o cavalheiro.

Mario, dentro do campo, aproveitou para fazer seus fricotes que estavam escondidos havia quatro meses mais ou menos, Gersio folgou com De Sordi machucado pela frente e todos os palmeirenses se divertiram a valer. Quando o alto-falante anunciou que em Bauru o jogo terminara com a vitoria do Noroeste por 2 a 1 houve comemorações extra e o jogo terminou debaixo de palmas dos presentes, àquela hora todos do Palmeiras, porque os sampaulinos estavam na fila de onibus ou nos cadilhaques a caminho de casa.

NO VESTIARIO

E voltemos ao vestiário do Palmeiras. Havia gente até dizer chega. Sapos, rãs, cobras d'agua, minhocões, e até o Monstro da Lagoa Negra. Era muito dificil encontrar os jogadores. Os sapos, então, começaram a descarregar seu complexo de inferioridade por cima da imprensa:

— Esses caras diziam que o São Paulo ia (certo).

— Esses palhaços são contra o Palmeiras!

— Esses sujeitos torcem todos para o São Paulo!

Fiquei admirado. Sabendo que eles todos eram analfabetos não me explicava como podiam ter lido os jornais para saber que eramos todos contra o Palmeiras. Mas depois averiguei que os animos tinham sido esquentados por um diretor do Palmeiras, que sabe lêr um pouquinho só. (dá para soletrar as palavras e organizou o berreiro cretino.

MAURO — Passou uma tarde desagradavel. Melhor teria sido ir ao cinema.

Uma pena. O Palmeiras ganhou bem dentro do campo e perdeu bestamente no vestiário. Saber ganhar é uma virtude totalmente fora do Parque Antartica, pelo que vi.

MANUELITO SOUBE FALAR:

ELE ERROU MAS DEMONSTROU SER HONESTO

NADA A REGLAMAR ENTRE OS LUSOS

Depois do desastre de sabado à tarde, quando foi derrotada pela Ponte Preta, era de se esperar um movimento intenso no reservado da Portuguesa. Alguns disturbios estavam sendo provocados por torcedores fanatizados nas proximidades da porta que dá acesso ao vestiario, porem, tudo não passou de tempestade em copo d'agua, pois que a policia interviu serenando os animos mais exaltados.

Todavia, tivemos que esperar algum tempo para que nos fosse permitida a entrada. Uma vez dentro do reservado, notamos um ambiente mais calmo, com a maioria dos jogadores já vestidos. A um canto, Delio Neves e o presidente, Luiz Portes Monteiro, conversavam baixinho. Mais adiante estavam Francisco Barreiro, secretario geral, e o medico luso. Dizia o facultativo: "Acho que em futebol se perde como se ganha. Tudo saiu errado para o nosso lado. Os rapazes se esforçaram, demonstraram vontade de vencer, todavia, as coisas estiveram mais para o lado dos campineiros e a derrota tinha que surgir". Barreiro, por sua vez, expressou a seguinte opinião: "Estava escrito que perderiamos. Não se pode dizer nada contra ninguem e aceitar o revés altaneiramente".

Assim que acabou de palestrar com o maximo mandatario da lusa, Delio Neves, dirigiu-se para o nosso lado e emitiu sua impressão: "Culpo os meus rapazes que jogaram errado. Teimaram, insistiram, até, em jogar como não deviam. Nunca deveriam levantar a bola, pois estão já devidamente preparados para realizarem jogo pelo chão e de primeira. A produção do quadro foi bastante inferior. Porem, isso não é motivo para esmorecimento. Na proxima partida as coisas deverão sair de acordo com as exigencias. Uma derrota não significa a perda de um campeonato, pois que ainda existe muito pano para manga."

Entre os potepretanos o ambiente de alegria era bastante notorio. O medio Gonçalves estava eufarico. Assim que divisou o reporter indagou: "Que tal, fui bem ou não?" Nossa resposta foi dada com um sinal afirmativo de cabeça. Depois disse o expiranguista: "Parece que eu dei sorte. Reapareci no time principal e ganhamos bonito. Espero continuar como titular e que nossas vitorias sejam conquistadas".

DE SORDI FEZ FALTA

Indescritivel tristeza apresentava o vestiario sampaulino após a derrota ante o Palmeiras. Cabisbaixos, os jogadores trocavam de roupa e encaminhavam-se para os chuveiros. Marcel Klazco, diretor do departamento profissional apesar da derrota, não escondeu o sorriso que lhe é peculiar quando da aproximação do reporter e declarou: "Somente temos uma desculpa. Ela é bastante aceitavel, pois trata-se da contusão de De Sordi. O beque ressentiu-se da distensão e, como todos viram, foi deslocado para a ponta direita, transformando-se em figura decorativa dentro da cancha. Com dez homens, acredito eu, nada mais poderia ser feito alem do que realizamos". Vicente Feola que estava ao lado, repetiu as mesmas palavras do dirigente, concordando em tudo.

De repente, entrou no reservado o extrema Canhoteiro. Dirigiu-se para onde estavam Zezinho e Gino afirmando: "Puxa vida, que azar. Precisamos reconhecer que atuamos muito mal. Nada dava certo para nós!" O "center" resolveu falar da atuação do juiz Estebam Marino: "Foi um colosso de arbitragem. Esse homem é uma garantia para qualquer espetaculo." Zezinho interrompeu o centro avante para declarar: "Eu não me conformo com o penalte. Não digo que não existiu, todavia, o juiz não devia apitar. Eu fico louco da vida quando um arbitro assinala uma infração dessas, justamente contra a equipe que está desfalcada de um elemento. Acho que ele deveria ser mais complacente."

Seguidamente conversamos com José Poy, o arqueiro argentino. Eis as palavras do guardião sampaulino: "Não é possivel. Perder como perdemos é desolador. O "Cabeça" está com azar. Logo de cara tomou uma bolada de morte. Se ele tivesse jogado normalmente o tempo todo, não tenho duvidas, o triunfo seria nosso". Mauricio falava nos "dois pontinhos", de vez que ouvira Mauro e Teixeirinha comentarem o revez do Corintians em Bauru. Disse: "Não interessa se o Corintians ganhou ou perdeu. A verdade é que fomos derrotados e é nisso que devemos pensar. São dois pontos preciosos que perdemos logo no inicio do campeonato. O resto é conversa mole."

UMA CALAMIDADE

O GOL ANULADO

No vestiario palmeirense o ambiente era de intensa alegria. Ferolhavam os comentarios, os diretores sorriam e abraçavam os jogadores, enquanto a reportagem se locomovia procurando colher as impressões dos craques. Eis o que obtivemos, a respeito daquele gol anulado:

O zagueiro Manuelito, capitão da equipe, que assim se expressou, defendendo Marino: "Realmente, naquele gol anulado nada houve. Francamente, só poderia ser um engano do apitador. Que ele errou, ninguem pode duvidar. Ainda bem que Esteban Marino foi suficientemente honesto para retratar-se, num gesto digno de elogios. Eis porque jamais poderiamos atribuir essa sua decisão como sendo uma desonestidade."

Ruarinho, uma das sensações do classico, não escondeu o seu desapontamento pela decisão tomada por Esteban Marino, anulando aquele gol legitimo conquistado por Humberto. Aliás, as suas palavras foram taxativas. Eis-las: "Jamais vi durante a minha carreira futebolistica uma decisão [illegible] como esta. Não [illegible] prender o que ele apitou. Anular um gol desse, num cotejo de tão grande importancia, não se pode admitir! Só se as regras foram modificadas..."

Liminha, apesar da vitoria estava algo raivoso em virtude daquele gol anulado por Esteban Marino. Não deixou de dar a sua opinião à respeito, afirmando: "Quando o juiz apitou naquele lance, pensei que tivesse marcado penalidade maxima, pois a bola batera na mão de Mauro. Aliás, o proprio zagueiro sampaulino confessou depois, que a pelota havia tocado em seu braço. A minha surpresa foi muito maior, quando Esteban Marino deu bola ao chão..."

O artilheiro palmeirense, autor do primeiro gol, inquirido à respeito do tento que consignou anteriormente e que seria o primeiro da tarde, assim se manifestou: "Não tenho nada a dizer, senão que essa decisão só pode ser taxada como uma grossa burrice. Afinal o gol foi legitimo e isso ninguem poderá negar, nem mesmo os sampaulinos."

"PESANDO" OS INTERIORANOS

Continuamos, após mais uma rodada do campeonato paulista, a "pesar" as atuações dos componentes do bloco interiorano, confrontando defesa e ataque de cada equipe, através de cotações que variam de 1 a 5 pontos, a fim de apurar qual o quadro que mais equilibrio apresentou entre suas linhas. Eis a classificação da quarta rodada:

NOROESTE
— Defesa 4
— Ataque 3 7

XV DE JAU'
— Defesa 3
— Ataque 3 6

PONTE PRETA
— Defesa 3
— Ataque 5 8

GUARANI
— Defesa 3
— Ataque 2 5

S. BENTO
— Defesa 3
— Ataque 2 5

LINENSE
— Defesa 2
— Ataque 2 4

XV DE PIRACICABA
— Defesa 2
— Ataque 1 3

TAUBATE'
— Defesa 1
— Ataque 1 2

JABAQUARA
— Defesa 0
— Ataque 1 1

O Noroeste obteve, com todas as honras, o primeiro posto, apresentando uma atuação uniforme, embora a defensiva tivesse tido mais destaque que a vanguarda. Foi o lider, de fato e de direito. XV de Jaú e Ponte Preta surgem a seguir, sendo que obtiveram produção mais ou menos identica. Os ultimos colocados foram Taubaté e Jabaquara, aquele empatando em seu proprio terreno, este arrazado pelo Santos.

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintado em estufa, num branco e brilho purissimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos acidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizado contra ferrugem.
• MAIS belo nos seus ornos estéticos.
• MAIS moderno e aperfeiçoado.
FIEL COPA
Simbolo de Superioridade
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-3544 - 9-3545

ULLOA REDIMIU-SE EM GRANDE ATUAÇÃO!

Esplendida conduta do piloto andino no dorso de ROCKET – Belo desfecho do G. P. "Ipiranga" – ROCKET foi um ganhador categórico – PONTIAC surpreendeu – LEOCADIA correu muito – EVERGLADE atuou com dores de canéla – Resultados e palpites para quarta feira – Nosso concurso

Fez jús ao seu nome "ROCKET", o ganhador do G. P. "Ipiranga" deste ano! Como um autentico "foguete", o filho de Formasterus apareceu em pleno tiro direto, com ação esmagadora, para bater Pontiac, justamente quando os poucos partidarios deste animal começavam a ver crescer suas esperanças, pois o surpreendente pupilo do "Tajarin" trazia ainda bôa ação e três corpos sobre o segundo colocado...

A CARREIRA

Pontiac, tendo no dorso o excelente ponteiro Pierre Vaz, moveu o "train" da disputa, mas não pôde fazê-lo com a folga que talvez tivesse proporcionado ao criolo do haras "Bela Esperança" uma vitoria bonita; acontece que Sufragio deu-lhe combate renhido desde os metros iniciais do percurso, não permitindo sua folga; enquanto isso, Ronsard, buscando ajudar seu companheiro Rocket, corria em terceiro, com Everglade em quarto, muito proximo, e os demais agrupados, atrazando-se algo o cavalo Espião, cujo piloto bobeou no pique de partida. Assim vieram até a segunda metade da curva, local onde notou-se os progressos da egua Leocadia e do favorito Rocket, que buscaram tambem entrar bem colocados no tiro direto. Assim que foi abordada a reta final, Tôa melhorou de golpe e apareceu em segundo, enquanto Litré surgiu tambem inesperadamente. Cem metros depois de iniciada a reta, varios animais, praticamente numa só linha, disputavam a posição de honra: Pontiac, por dentro, ao seu lado Tôa, e depois, mais abertos Rocket, Litré, Leocadia e Everglade. Dai para frente Pontiac se destacou, dando a impressão de que não mais perderia, pois corria com muito desembaraço. Porém, Ulôa, sem desanimar, para se livrar de tropeços naturais, "abriu" mais ainda Rocket e, investindo com impetuosidade, chegou a tempo de passar por Pontiac, quando faltavam menos de dez metros para o disco, ganhando uma carreira sensacional. Leocardia e Litré arrematataram pertos tambem, obtendo a égua um soberbo terceiro posto. Ronsard, Hotspur, Tôa, Sufragio, Lazy Boy, Hooligan, Rincão, Dammit, Espião, Everglade, King Melon, Renoir e Cristal chegaram depois.

ULLOA

Forçoso é reconhecer que uma bôa dose das honras do "Ipiranga" cabem à maneira como se portou Osvaldo Ullôa um piloto para quem os criticos de São Paulo tem se mostrado demasiadamente severos. Se Ullôa, teve alguma culpa em ocasiões anteriores, redimiu-se agora, mostrando-se à altura de uma incumbencia tão dificil. O "japonês", a despeito de sua idade, é ainda um joquei de muitos recursos: sua tocada é magistral, é rendosa, é bonita. Pena que o Stud Paula Machado tenha deixado Gonzalez de lado nesta contingencia, fazendo-o montar o animal de menores possibilidades na carreira, pois, temos a certeza, no dorso de Rocket, o famoso "Mestre" não teria produzido menos.

OCORRENCIAS

Merece destaque a conduta de Pontiac: ligeiro e frouxo, o filho de Eboo reapareceu completamente transformado: "duro" e corajoso. Esse milagre, o "Tajarin" precisa ensinar aos outros... Leocadia, que vinha de ganhar com extrema dificuldade, atuando entre águas, produziu performance notavel, terminando em otimo terceiro, um terceiro que não foi consequencias de peripécias, mas sim de sua classe, pois ela esteve sempre bem colocada em todo o percurso. Ronsard, Litré e Hotspur, este ultimo regressando de bôa campanha na Gavea, chegaram bem colocados, correndo com realce. Deve-se fazer especial referencia à negativa produção da parelha do Stud Seabra, formada por Everglade-Cristal. O primeiro, que estava com dores de canéla, correu contra a vontade de seu treinador (Covarrubias); e para que correu? Figurou até a entrada da reta, por se tratar de um animal bom, mas dai para frente... Cristal jamais esteve na carreira: feio, sem grande apuro, naufragou de forma total, fechando raia em exibição triste... Tôa sentiu os rigores da disputa, situada que estava numa prova severa, em distancia em que todos costumam sair "forte"... Ainda assim, figurou honrosamente.

CUIDADO

ELE, vai como vai, poderá se beneficiar, movendo o "train" da carreira... HISPANICO vem de Campinas, onde não correu de todo mal... DESAFOGO esteve correndo na Gavea, não se iludam, pois é o ex-Ibiscus... PIEMONTE não correu mal e é excelente lameiro... FA' MAIOR agora vai correr em turma que não lhe mete medo... KEEPER é um cavalo inglês já corrido na Gavea; levam muita fé... FELIX, nas mãos do Pierre, vai correr de maneira muito diferente...

Para acumular

SOBERBA
BARTOVI
HITO
M. ANGELO

—::—

2.o — Dupla 14
3.o — Dupla 12
6.o — Dupla 14
7.o — Dupla 11—

NOSSO CONCURSO TURFISTICO

Continua o nosso Concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros" O Cupão, a partir de hoje, será feito como abaixo, devendo os votantes anotarem em separado os palpites que enviaram, para efeito de posterior conferencia, se for o caso.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

JARUPARÁ NÃO DISPUTOU

Suspeitissima a direção dada à favorita JARUPARA' pelo bridão José Carvalho, sempre disposto a agir de maneira desonesta. A favorita do primeiro pareo, embora tivesse largado bem e acompanhasse com facilidade o "train" movido por QUAPALA, deixou-se "encaixotar" em plena curva pelo avanço duplo de HARALI e DIRETRIZ. Na reta final, para provar que aquele "caixote" fora proposital, o Carvalhinho não cuidou de avançar, muito embora tivessem as adversarias, pela propria movimentação da disputa dado passagem livre à preferida do publico. Para agravar a situação, antes da prova, falava-se insistentemente entre os "sabidos", que a dupla 34 estava "mole". Vejamos o que vai fazer a Comissão...

Você sabia...

... que Tufi, ganhou o apelido de "Satanaz" quando atuava na varzea e não depois de ter-se consagrado em defesa das cores do S. C. Corintians Paulista?

NOSSO CONCURSO

Para controle dos concorrentes ao nosso concurso semanal de palpites "Os Ultimos Serão Os Primeiros" daremos a seguir a lista dos "fecha-raia" da semana passada:

Sabado: QUIBALA (2), GAILLARD (4), LOVELY (7), PYRO (1), ERBIO (5), HAUT-LE-COEUR (9) e LOBO AMARELO (2).

Domingo: HELIOPSE (7), REPLICA (5), LIBELLULE (5), RORAIMA (1), ONORIO (6), ESMERALDA (1), CRISTAL (4) e DRAGOA NOIR (5).

ANOTANDO E PREVENINDO

O inicio das reuniões da semana, foi pouco auspicioso, pois o joquei José Carvalho se encarregou de manobrar a favorita Jarupará, que assim não pagou placê...

— : —

A "moleza", muito bem feita para a dupla 34, acabou vingando mesmo, pois a frouxa HARALI foi substituida no final por DIRETRIZ...

— : —

HIPER correu com juizo desta vez, e que "sobras" tinha. Digna de nota a melhora de estado do cavalo Sabre...

— : —

QUATAMBU decaiu muito de estado. Aquela sua viagem ao Rio foi desastrosa. Cada dia corre menos...

AL COBAÇA não confirmou sua grande atuação anterior; corrida novamente de alcance, chegou apenas em terceiro, longe...

— : —

BETE DAVIS não gostou da sobrecarga de dois quilos; alem disso parece ser animal franzino, pedindo repouso antes que "vire" de uma vez...

— : —

PYRO fez o "canter" manco; apesar disso, foi apresentado, pois o Serviço de Veterinaria do Jockey Club é mesmo uma negação. Resultado: fechou raia, dando grandes prejuizos aos apostadores...

— : —

LIGEIRO ganhou como quis: correu sem se empregar na primeira parte do percurso e, na reta final, zombou dos esforços de FUSARIUM...

— : —

EL CERRITO está correndo cada vez menos; anda "virado" o cavalo argentino. Para FILOSOFO, faltou uma corrida...

— : —

Pierre correu mal a BENGUELA, que nunca foi ligeira na vida. DARK EYES, em troca, tem se mostrado melhor parelheiro atuando de alcance...

Lamentavel o espetaculo do ultimo parco, quando LOBO AMARELO, após haver mancado feio nos metros finais do percurso, desmunhecou de forma irremediavel. E ainda veio arrastado por um cavalariço até a pesagem: uma judiação...

— : —

KARNAK, alem de mal dirigido, teve contra si a falta de aguerrimento. Vai ganhar na proxima...

CAPRI estava muito linda, bem mais linda do que na estréia, mas, apesar disso, correu menos...

— : —

RESTINGA só não ganhou com facilidade porque fez demasiadas manhas...

— : —

IRVANA para sempre nos metros finais; o joquei de Tita bem sabia disso, não se afobando...

— : —

CLUCK, corrido na vanguarda, não teve chance de fazer suas costumeiras manhas...

— : —

ESMERALDA correu menos do que nunca, terminando em ultimo. Seu joquei errou ao tentar avançar por dentro; a potranca não é cerqueira...

— : —

SIRANA não correu de todo mal; na proxima, poderá inclusive vencer...

— : —

RUHR proporcionou o maior "banho" de todos os tempos, pois vendeu o recorde de 175.000 pules de vencedor!

— : —

IRREDUTIVEL e GIROE' foram de "tiro", tendo os responsaveis de ambos levado merecidissimos "castigos"...

— : —

ISMAIL, outro que produziu mais correndo na frente. Ainda assim fez manhas, quase perdendo apenas por esta razão...

CYRO REAPARECERA' AMANHÃ

A reunião extraordinaria de quarta-feira em Cidade Jardim apresentará de novo ao publico o cavalo Cyro, que competirá em parelha com Miguel Angelo no G. P. "Independencia". Eis abaixo o programa mencionado, com montarias oficiais:

1.o Pareo — 13 h 30 — 2.400 m.
1 Ele, R. Olguin 50
2 Quib, L. B. Gonçalves 56
3 Fluor, F. Pereira 59

2.o Pareo — 14 horas — 1.400 m.
1—1 Soberba, J. C. Rosa 53
2—2 Famine, P. Corrêa 53
3—3 Limada, A. Souza 52
4 Hispanica, G. Santos 53
4—5 Hoya, L. Paino 52
6 Beijoca, W. P. Farias 52

3.o Pareo — 14 h 30 — 1.600 m.
1 Bartovi, S. Ferreira 56
2—2 Decote, G. Santos 53
3 Desaforo (Ibiscas) J. Alves .. 56
4—4 Kimberlay, R. Zamudio 56
5 Pianito, M. Alonso 54

4.o Pareo — 15 horas — 2.400 m.
1—1 Graceful, A. Xavier 56
2—2 B. Epine, J. C. Rosa 52
3—3 Piemonte, P. Vaz 56
4 Godivana, J. Alves 53
4—5 Gracejo, R. Zamudio 53
6 Galloniere, F. Costa 55

5.o Pareo — 15 h 35 — 1.600 m.
1 Quietude, L. Gonzalez 56
2 Bianca, M. Alonso 54
3—3 Starasta, G. Silva 56
4 Greta Garbo, H. Holzkamp, 56
4—5 Iritaca, J. Alves 56
6 Hamptonia, F. Pereira 56

6.o Pareo — 16 h 10 — 1.500 m.
1 Hito, L. B. Gonçalves 56
2 Quai D'Orsay, L. Vargas 54
3—3 Fá Maior, M. Alonso 54
4 Lavoisier, S. Fetrreira 53
4—5 Itrio, E. Silva 53
6 High Master, J. Carvalho .. 53

7.o Pareo — 16 h 50 — 2.00 m.
G. P. "Independencia"
1 CYRO, L. Gonzalez 56
" MIGUEL ANGELO, L. Gonç. 54
2 ODEON, F. Pereira 54
3 KEEPER, G. Massoli 56
4—4 DENDE, O. V. Andrade .. 54
5 CAUSIDICO, D. Garcia 56

8.o Pareo — 17 h 30 — 1.200 m.
1—1 Palm Springs, G. Silva 56
2 Guarujá, E. Vieira 56
2—3 Quiriri, L. Gonzalez 56
4 Compacto, N. Pereira 56
3—5 Kopek, O. Reichel 56
6 Hoop, J. Carvalho 56
4—7 Felix, P. Vaz 56
8 Chou, G. Massoli 56
9 Manegre, D. Garcia 56

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar — Podem ganhar

4.a FEIRA

FLOUR	QUIB
SOBERBA	BEIJOCA
BARTOVI	DECOTE
BELLE EPINE	GRACEFUL
QUIETUDE	STARASTA
HITO	ITRIO
MIGUEL ANGELO	CYRO
PAIM SPRINGS	QUIRIRI

O Jabaquara preparou carros alegoricos...

E O SANTOS SE ENCARREGOU DO CARNAVAL!

Verdadeiro "show" de bola deram os jogadores do Santos – O Jabaquara não contava com a grande atuação do gremio da Vila, que superou em muito aquela tida contra o Corintians – Del Vecchio e Pepe, dois meninos ainda entre os maiores do campo – O recuo exagerado do ataque jabaquarense facilitou o trabalho da intermediaria do Santos – Antoninho era a atração maior, mas, infelizmente, sua "barriga" não o deixou jogar além de 20 minutos... – Alfredinho, um espetaculo. Foi o jogador que mais aplausos arrancou da assistencia

Depois de alguns anos, voltou a ser disputado o tradicional clássico Santos vs. Jabaquara. O prélio prometia bastante e prova do enorme interêsse que vinha despertando tivemos uma arrecadação superior à casa dos duzentos mil cruzeiros e se mais não deu foi porque um numero bem grande de torcedores, na iminencia de ficarem de fora, invadiram o estádio, pulando o muro.

O Jabaquara apresentou um montão de novidades em sua equipe. Antoninho, porém, era a atração maior para o público, que estava curioso por vê-lo jogar contra o clube que o projetou no futebol profissional e lhe deu muita fama. Por outro lado, teriamos também os ex-santistas Nicácio e Odair, estes com cartaz bem inferior àquele que foi um dos maiores meias de ligação do Brasil. Ao Jabaquara estava reservada uma grande surpresa e com ela não contavam Antoninho, Odair e Nicácio que queriam provar à sua antiga platéia que ainda não estão acabados para o futebol. De fato, há muito não viamos o Santos jogar com tanto acêrto e essa grande performance do Campeão da Técnica e da Disciplina não estava no programa dos jabaquarenses, que esperavam fazer uma surpresa e durante toda a semana chegaram a preparar carros alegóricos, contando já com a vitoria.

Com sinceridade, durante os noventa minutos de luta, jamais vimos o Santos forçar a partida e os sete gols que marcou, além de mais dois anulados, nasceram mais em consequencia de sua enorme superioridade técnica, pois o Jabaquara, em qualquer momento, chegou a pressionar com perigo a meta defendida por Manga. Poder-se-ia dizer mesmo que o Jabaquara existiu apenas nos cinco minutos iniciais, quando os jogadores do Santos, ainda receiosos e estudando melhor seus adversários, se cuidaram muito, com mêdo de alguma surpresa para, depois, deslanchar de uma vez até o apito final de Mário Viana.

"SHOW" E VITORIA DE CALA

O Jabaquara começou com muito entusiasmo mas logo este seu "fogo" foi apagado pela superior classe dos elementos do Santos, com sua defesa parando completamente todo ataque do Jabaquara, onde seus homens prevendo um possivel fracasso, passaram a atuar bem recuados facilitando desta maneira todo trabalho d intermediária do Santos, passando seus três homens a jogar praticamente no meio do campo municiando com extrema facilidade seus atacantes e assim Alvaro teve sua missão facilitada, não tendo necessidade de voltar para depois fazer o serviço de ligação.

Com Antoninho "pregado" e sem nenhuma condição fisica para armar seu quadro e com Nicácio e Odair, jogando mal, e ainda Lima, completamente fora de forma o ataque do Jabaquara somente existiu na sua composição pois nada de prático realizou êle durante todo trabalho da intermediária do ceu mais em razão da "moleza" de Ramiro, que não prevendo nenhum perigo para a sua méta esperou que a bola fosse ter aos seus pés ao invés de procurá-la, entrando então Odair, uma das figuras mais decorativas do encontro para marcar o gôl de honra do seu quadro.

O Santos jogou despreocupadamente e deu verdadeiro "show" de bola e o numeroso publico que lotou totalmente suas dependencias saiu contente com a exibição proporcionada pelo grêmio da Vila Belmiro, que, diga-se de pasagem, foi uma das mais lindas que presenciamos este ano, tendo o Santos F.C. superado em muito sua exibição de há uma semana atrás, quando empatou com o Corintians no Pacaembu.

O quadro parece ter adquirido a personalidade e confiança que lhe estava faltando, principalmente depois que Valter saiu. Para muitos Alvaro não podia cobrir o claro deixado pelo irriquieto avante, mas os que pensavam assim enganaram-se completamente, porque Alvaro

Texto de
ANTONIO GUZMAN

é um jogador de grandes recursos e vêm se portando maravilhosamente bem no serviço de ligação, já mais adaptado com Urubatão, que passou a trabalhar mais despreocupadamente.

Como já havia marcado quatro gols na primeira fase, garantindo destarte uma completa tranquilidade na fase final, o Santos parou no final desinteressando-se completamente pelo marcador e assim mesmo fez mais três gols... Imaginem si o Santos chega mesmo a forçar o jogo? Teriamos, então, uma das maiores goleadas destes ultimos tempos. Ainda bem que houve consciencia de parte dos jogadores do Santos para com os do Jabaquara. Evidentemente, não havia razão mesmo para que o Santos forçasse um marcador maior, porque afinal de contas o Jabaquara não lhe havia causado nenhum mal!...

Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pépe, eis a formação do ataque atômico. Mais uma vez Pépe nos convenceu e seria uma pena mesmo que viesse sair do quadro em detrimento de sua própria produção. Parece que o rapaz cresceu muito de produção depois que Del Vecchio passou a comandar o ataque, porque, evidentemente, o jovem centro avante, em forma espetacular joga muito com o extrema. Vamos esperar agora o jogo de amanhã... Este ataque têm tudo para repetir diante do São Paulo a mesma atuação do ultimo domingo. Se isto acontecer...

ELIAS EM EVIDENCIA

Eis como os jogadores do Santos viram a conduta individual dos jabaquarenses: MANGA — Gostei muito de Elias. HELVIO — Elias e Antoninho, os melhores. IVAN — O centro medio Nelson, apareceu bastante. RAMIRO — Gostei de Getulio e Araraquara. FORMIGA — O "velho" Antoninho está dando aulas de futebol no Jabuca. URUBATÃO — Sem duvida alguma, Antoninho foi o melhor homem

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
SANTOS . . . . 7 JABAQUARA . . 1 Local: — Vila Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelo e Pepe. JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Miguel, Nelson e Getulio; Araraquara, Antoninho, Nicácio, Odair e Lima.	Del Vecchio (3), Vasconcelos (33), Pepe (37), Alvaro (45), Del Vecchio (48), Pepe (76), Odair (83) e Del Vecchio (88).	Cr$ 201.625,00 Juiz: Mario Viana (bom)	O Santos desperdiçou uma penalidade máxima, quando aos 17 minutos de jógo Alvaro chutou fora. O arbitro anulou tambem dois tentos dos vencedores, acertadamente, convenhamos.	O Santos receberá a visita do São Paulo e o Jabaquara jogará contra o XV de Jaú, lá em Jaú.
TAUBATÉ . . . 2 LINENSE . . . . 2 Local: — Taubaté	PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Reinaldo, Brandãozinho e Cecy; Paraguaio, Zé Amaro, Ipujucan, Edmur e Lierte. PONTE PRETA — Ciasca, Derém e Cação; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Nóca, Baltazar, Paulinho, Bibe e Friaça.	Paulinho (11), Alcino (36), Berto (77) e Valter (84).	Cr$ 59.850,00 Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (regular)	O Taubaté apesar de atuar novamente em seu campo, não conseguiu ainda a sua primeira vitória no campeonato. Os pupilos de Manduco por pouco não foram surpreendidos pelos comandados de Renganeschi.	O Taubaté receberá a visita do Palmeiras, enquanto que o Linense enfrentará o São Bento em Lins.
PORT. DE DESPOSTOS . . . 2 PONTE PRETA . 4 Local — Pacaembu (sábado à tarde)	TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Mazzini, Manduco e Aedo; Silvio, Durval, Berto, Alessio e Alcino. LINENSE — Herrera, Noca e Ecidir; Geraldo, Frangão e Alemãozinho; Paulinho, Tec, Wasghin, Mauri e Valter.	Ipujucan (7); Bibe (57); Paulinho (65); Friaça (69), Nóca (71) e Edmur (70).	Cr$ 70.510,00 Juiz: Mário Vina (bom)	Cabeção e Brandãozinho precipitaram a derrota da Portuguesa, que esteve numa tarde irreconhecivel. Floriano foi expulso de campo aos 35 minutos do segundo tempo.	A Portuguesa jogará contra o Noroeste, em baurú e a Ponte, em Piracicaba.
NOROESTE . . . 2 CORINTIANS . . 1 Local — Bauru	NOROESTE — Sidney, Osvaldo e Tomazzi Gaspar, Mingão e Gutemberg; Cesar, Ponce de Leon, Zeola, Ranulfo e Colombo. CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Jansen, Luizinho, Baltazar, Paulo e Nelsinho.	Colombo (10), Baltazar (26) e Ranulfo (38).	Cr$ 212.740,00 Juiz: João Etzel Filho (ótimo)	Persistiu uma duvida quanto ao tento numero um do Noroeste obtido por Colombo. Muitos consideraram estar o avante em posição ilegal,	O Corintians enfrentará o Guarani em Campinas. Sendo que o Noroeste receberá a visita da Portuguesa de Desportos.
PALMEIRAS . . 2 SÃO PAULO . . 0 Local — (Pacaembu)	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Fiume, Ruarinho e Gersio; Renato, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeirinha.	Humberto (27) e Rodrigues (47) de penalte.	Cr$ ..... 1.105.275,00 Juiz: Estebam Marino (bom)	Aos 25 minutos do primeiro tempo, De Sordi, atingido por um pelotaço de Rodrigues, contundiu-se, passando em virtude para a ponta direita, recuando Maurinho para a zaga.	O Palmeiras irá a Taubaté, enquanto o São Paulo enfrentará o Santos em Vila Belmiro.
GUARANI . . . 1 XV DE JAÚ . . . 1 Local — Campinas (Estadio do Guarani)	GUARANI — Paulo, Valdir e Dalmo; Nelso, Faria, James e Henrique; Dido, Augusto, Cesar, Villalobos o Vasquez. XV DE JAÚ — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Zezinho, Nestor, Cilas, Rebolo o Moacir.	Augusto (69) e Cilas (87).	Cr$ 57.916,00 Juiz: Pedro Calil (regular)	O cotejo teve um transcorrer bastante movimentado e notou-se extraordinária movimentação entre os 22 elementos. O empate final de um tento foi um resultado justo, premiando os dois equivalentes litigantes.	O XV de Jaú receberá a visita do Jabaquara em Jaú, e o Guarani lutará com o Corintians em seu campo.
SÃO BENTO . . 1 XV DE PIRACICABA . . . 0 Local — São Caetano do Sul	SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Clovis, Savério e Diogo; Zé Carlos, Bota, Geraldo, Chuna e Simão. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador Paulo; Antoninho, Biguá e Nilo; Marucci, Arlindo, Guerra, Lanza e Osvaldo.	Simão (52).	Cr$ 13.778,00 Juiz: Martim Di Fierro (bom)	A A.A. São Bento conquistou sua primeira vitória no campeonato com um gôl d eSimão, também o primeiro em seu novo clube. Arlindo voltou ao arco do São Bento e Cerri foi afastado.	O São Bento jogará em Lins e o XV receberá a visita da Ponte.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Infelizmente nesta terra do futebol geralmente tudo é feito de maneira errada. Acompanhem as nossas observações e vejam os absurdos que vamos apontar. A Federação Paulista de Futebol, por idéia de Mendonça Falcão, formou uma comissão que estudaria o ante-projeto para a reforma da lei do acesso, assunto que temos comentado sempre para vocês. Comissão de juristas, cujo trabalho teórico poderia ser muito bem feito, mas cuja experiencia no assunto "futebol do interior" podia ser considerada zero. Pois bem, as primeiras reuniões foram feitas, discutiu-se o problema, teve-se a impressão de que algo de util poderia ainda nascer do esforço de Murilo Antunes Alves e seus companheiros. Os dias que se seguiram vieram apenas mostrar que Aniz Aidar não estava disposto a continuar na luta, ou melhor, a entrar na luta, o representante dos clubes interioranos. Jorge Nazzar "sumiu do mapa", sem aviso prévio e o trabalho passou a resumir-se nos estudos de Murilo Antunes Alves e Dacio Rolim, formando uma comissão sem forças e sem expressão. Confirma-se a impressão de Aniz Aidar de que as discussões redundariam inuteis e o tempo seria perdido. Então agora, a convite de Paulo Machado de Carvalho, reuniram-se alguns esportistas para tratar do assunto "reforma da lei do acesso". Gente de expressão e conhecedora profunda dos problemas do interior, como Aurelio Campos, Ari Silva, Geraldo José de Almeida, Paulo Machado de Carvalho, etc.. Até ai tudo bem. Não se critica uma iniciativa que visa salvar o nosso futebol e a propria lei do acesso. Mas, notem que este grupo já elaborou planos para o campeonato de 56 e segundo tudo indica será êle apresentado à assembléia como ante-projeto, passando antes, é claro, pela Junta Legislativa da Federeção. Agora perguntamos: Porque o trabalho de agora não foi parte integrante dos estudos da Comissão nomeada pela entidade? Porque as coisas não foram feitas num entrozamento inteligente e lógico? Apenas esse ponto não compreendemos! Ficou assentado que o fruto das discussões de agora seria apresentado a Murilo Antunes Alves para elaboração do ante-projeto. Mas, que papel então desempenham os elementos indicados para a "Comissão de Reforma"? Era idéia do proprio Murilo uma reunião com gente da imprensa, diretores, etc. para uma analize conjunta do assunto e o que aconteceu agora foi a antecipação à sua iniciativa, com a diferença de que não havia na reunião de quinta-feira nenhum elemento da Comissão oficial! Outro ponto: o novo estudo foi feito sem qualquer contacto com os clubes do interior que, parece-nos lógico, deveriam opinar, deveriam dizer alguma coisa. Como? Com a convocação de um seu representante! Se as reivindicações interioranas caissem, arrazadas por argumentos dos demais membros presentes, ficaria a certeza de um trabalho mais justo, de um trabalho mais criterioso. O interior não teve vez. Estão a decidir a sorte do seu futebol sem ao menos ouvirem um clube do interior! Não tivemos tempo suficiente para analisar as sugestões iniciais e portanto não entramos agora nos méritos do fato. Acreditamos que, praticos e experientes, os que estudam agora a reforma terão encontrado a fórmula ideal para o campeonato profissional de nosso estado. Não duvidamos de sua capacidade nem de seus propósitos. Lamentamos apenas que, para se chegar ao estado ideal, tantos erros e tantas falhas tenham se verificado. A comissão federacionistas, confirmando ainda impressões do doutor Aniz Aidar, fez até agora papel secundário, ou mais exatamente, papel de fantoche, na questão. O trabalho dos interioranos no Congresso de Batatais, com discussões minuciosas dos problemas interioranos, foi reduzido a zero. A escolha de um elemento do interior para a comissão de reforma ficou reduzida a zero. Nesta altura dos acontecimentos, quando o plano já foi orientado para um alvo, com a nossa certeza de acerta-lo em cheio, inteligente seria que se unissem Aurelio Campos, Ari Silva, Paulo Machado de Carvalho, Geraldo José, Lido Picinini aos elementos oficialmente indicados pela Federação para estudo do estatuto, com o representante interiorano inclusive para que no final não ficasse a impressão de um trabalho, egoista. Não temos duvidas quanto à vitória, pelo menos inicial dos pontos de vista já apresentados. Porem para se chegar até lá o caminho deve ser um só; o justo!

MILTON CAMARGO

CAMPEONATO DE 20 CLUBES

Segundo os primeiros estudos da comissão convocada por Paulo Machado de Carvalho, a Lei do Acesso, ou melhor, o estatuto da Federação Paulista de Futebol determinará um campeonato de 20 clubes, que formarão a chamada Divisão de Honra. Dela participariam 10 clubes da Capital e 10 clube do Interior. A primeira parte do campeonato será disputada num unico turno, classificando-se 10 agremiações para a disputa do titulo paulista, ficando as outras 10 para a disputa do Torneio de Permanencia. O campeonato todo seria dividido em dois grandes setores: Capital e Interior, ficando Santos no setor Capital. Cada setor terá três divisões inferiores (2a., 3a e 4a.) havendo acesso e descenso em todas elas. No final do Torneio Permanencia descerão dois clubes; o ultimo colocado da Capital e o ultimo do Interior, respectivamente a Segunda Divisão da Capital e Segunda Divisão do Interior. Ao mesmo tempo subiriam os dois primeiros colocados da Segunda Divisão; um da Capital ,outro do Interior. Normalmente haveria ascesso e descenso, para as outras divisões, ficando, depois da 4a. divisão, a chamada "Divisão Geral", na qual se enquadrariam as equipes amadoras, varzeanas, etc., que teriam tambem oportunidade de subir, desde que preenchessem os minimos que serão estudados. Esse em linhas gerais o plano inicial para o campeonato paulista. Inteligente e minucioso. Estabelecendo uma separação util para as divisões inferiores, evitando-se assim que os clubes viagem centenas de quilometros para disputar o campeonato. Oportunamente voltaremos ao assunto, focalizando os pros e contra deste grande e revolucionario plano

Cafelandia, tecnico do Jaboticabal Atletico, rescindiu seu contrato com o clube sendo substituido por Geraldo Nogueira. Geraldão, recebeu quinze mil de luvas e terá dez mil cruzeiros mensais.

:: :: ::

O America de Rio Preto, joga dia 7 de setembro em Jaboticabal contra o Atletico local.

:: :: ::

A Prudentina, de Presidente Prudente acaba de contratar varios elementos para o seu plantel: Sampaio, zagueiro central; Bricola, centro medio; Geraldo, medio direito e Marinho que pertencia ao Tupã.

:: :: ::

O zagueiro Barros que defendia o Tupã acaba de ser contratado pelo Catanduva. Ficará até julho do ano que vem, no seu novo clube. Barros ganhará seis mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenado.

O Jaboticabal promoveuna ultima sefana uma serie de contratações: Dalmo, medio direito; e Tequinho, meia esquerda de Itapolis; Jau, zagueiro direito de Uberaba; Corradi, zagueiro esquerdo; Aristeu, centro medio de Itapira; Geraldino, ponteiro; Joãozinho, meia do Bebedouro e Fio, da varzea local.

:: :: ::

A Prudentina de Esportes Atletico programou para este mês os seguintes amistosos: amanhã, misto do São Paulo, ou Corintians; dia dez, Estrada de Ferro Sorocabana de Sorocaba; dia dezoito, Vasco da Gama, do Rio, quadro misto.

:: :: ::

O campeonato varzeano realizado em Barretos terminou com a vitoria da Portuguesa de Desportos que ficou na ponta com zero pontos perdidos. Em segundo lugar chegou o Palmeirinha F. C. com dois pontos perdidos.

GOTAS INTERIORANAS

Em Sorocaba, prosseguem em ritmo animador, as obras do Estadio do Estrada. A praça de esportes "Dr. Rui da Costa Rodrigues ganhou aspecto sugestivo com as ultimas modificações ali introduzidas.

:: :: ::

Godé e Noronha, que por emprestimo defenderam o Estrada na partida com o São Bento, não ficarão em Sorocaba. Há interesse do clube, mas parece que algumas duvidas impedem a presença dos famosos craques na Manchester Paulista.

O Estrada, paga aos seus jogadores, ordenados inferiores a quinhentos cruzeiros. No entanto cada elemento tem emprego definido, que lhes permite boa remuneração.

:: :: ::

A diretoria do São Bento de Sorocaba, estuda a possibilidade de levar para um amistoso na cidade interiorana, o Palmeiras ou São Paulo, quando estes clubes folgarem no certame paulista.

:: :: ::

A arquibancada da Prudentina, de madeira, deverá ficar pronta no dia dezoito deste e comportará cerca de doze mil expectadores.

:: :: ::

Caju é o dono do arco da Prudentina. No entanto a direção tecnica está frente a um dilema, pois Nenê, vem atuando bem nos amistosos.

:: :: ::

O atacante Sebinho que estava fazendo testes no Corintians prudentino não agradou a direção tecnica e foi mandado embora.

:: :: ::

O zagueiro central Franco, da Prudentina rescindiu contrato com o clube, recebendo três mil cruzeiros como gratificação. Franco não vinha participando dos ultimos amistosos, dois contundiu-se seriamente durante o campeonato de acesso do ano passado.

:: :: ::

A diretoria do São Bento, desmente as noticias de que estaria disposta a levar novamente para Sorocaba, o avante Nicacio que atualmente defende o Jabaquara.

CAMPEONATO SEM CLUBES!

As vistorias dos campos interioranos terminaram. Ao escrevermos estas linhas não sabemos apenas o resultado da visita a Presidente Prudente

O trabalho encetado com boa vontade e dedicação por Davi Brasiliense e Arnaldo de Paula apresentou o seguinte resultado impressionante: NENHUM CLUBE DO INTERIOR TEM ESTADIO DE ACORDO COM O QUE PEDE A LEI DO ACESSO". (Repetimos que não sabemos o que se passa em Presidente Prudente). Isso, caros leitores, significa que, a serem confirmadas as primeiras ameaças de Mendonça Falcão, nenhum clube do Interior poderá disputar o campeonato! Parece que o unico em condições é o Araçatuba E. C. Sinceramente que não sabemos como os clubes e a entidade sairão dessa! Vamos esperar mais um pouco. Ainda nesta semana serão apresentados à diretoria os relatorios de vistoria e só então teremos as grandes novidades!

ALÔ. TUPÃ !

Enquanto o Tupã aguarda a decisão do CND para o pedido de efeito suspensivo que apresentou, eis as novidades que vão por lá, contadas pelo Ronaldo Goy:

PLANTEL — "O Tupã está com poucos jogadores e com os que tem não poderá formar pelo menos uma equipe. Restam apenas o goleiro Sorocaba o zagueiro Medeiros, os medios Benitez, Costa e Geraldo e os avantes Elisson, Mendonça e Wilson. Só esses estão recebendo do clube. Barros foi cedido ao Catanduva por um ano".

ESTADIO — "As obras do estadio estão paralizadas. Apenas não cessou a campanha que visa angariar fundos para a reforma da praça esportiva".

CONTRATOS — Os contratos dos atuais jogadores terminaram no dia 30 ultimo. Possivelmente outros jogadores serão negociados.

NOVIDADES — Alguns elementos estão em experiencias no time. Entre êles, Darci, avante e Aguiar, zagueiro, da Pirassununguense. Gôda tambem está fazendo testes. O tecnico atual é Manolo, que está em periodo de experiencia e possivelmente será contratado. Seixas, goleiro, foi para o Comercial de Ribeirão Preto".

Como informações mais atualizadas sobre o Tupã podemos dizer que na quinta-feira passada o TJD lavrou o acordão da sentença contra o clube interiorano, que vai agora dirigir-se ao STJD e ao CND. Recursando no primeiro e pedindo efeito suspensivo ao segundo.

LOURENÇO VAI OU FICA ?

Conversamos no sabado com Lourenço, conhecido goleiro de nosso futebol, atualmente em Jundiai, defendendo as cores do Paulista. Fez-nos interessantes declarações, que apresentamos agora aos leitores.

SITUAÇÃO ATUAL — "Deveria assinar contrato com o Paulista de Jundiai hoje. Porém não o fiz porque tenho duas boas propostas: uma do Esporte Clube Bahia e outra do Cruzeiro de Minas. Como profissional ficarei com a melhor mas o mais certo é permanecer mesmo em Jundiai onde tenho bons amigos".

PAULISTA — "O Paulista está com uma equipe muito boa. Gente que corre a sua a camisa. O time que tem jogado é o seguinte: Eu; Jau e Martinelli; Gaucho, Guilherme e Roberto; Alcides, Benê, Bragato, Nardo e Rubini, ou Nenê. Gaucho e Roberto eram da Sanjoanense. Alcides é aquele que foi medio do Guarani e tem jogado no ataque, onde produz bem. Benê era amador do Corintians, Bragato era tambem amador, do Palmeiras. Nardo era de Goiás, Rubinio Nenê são da cidade mesmo. Os outros todos conhecem. "Muito bom nosso plantel".

CLUBES — "Defendi muitos clubes, entre êles: XV de Jaú, Sanjoanense, Internacional de Bebedouro, Bragantino e Linense. Gosto do futebol do Interior mas confesso que sonho em voltar para a Primeira Divisão, como goleiro de um dos grandes".

TECNICOS — "Conheci muitos tecnicos no interior. O do Paulista é Pinduca, boa praça e conhecedor do assunto. Vai muito bem. Tambem dos melhores com quem trabalhei posso citar Begliomini e Renganeschi".

ESTADIO — "O estadio do Paulista ficará pronto em Fevereiro. Estão falando na cidade que a Federação já aprovou a praça esportiva para o campeonato de 56".

IDADE — "Tenho atualmente 29 anos e sinto-me no melhor de minha carreira. Estou em forma e disposto a topar qualquer parada. Se ficar no Paulista farei tudo para que êle suba à Primeira Divisão".

JOAQUIM LOUREIRO OU MANDUCO

Criticamos há dias a atitude do Taubaté, trocando o tecnico da equipe, colocando Manduco no lugar de Joaquim Loureiro. Conversando conosco sobre o assunto esclareceu Joaquim de Morais, presidente:

"Jamais afastariamos da direção tecnica um elemento esforçado e trabalhador como Joaquim Loureiro. O que aconteceu foi que o quadro começou a perder inesperadamente e foi o proprio Loureiro quem pediu para ser substituido. "Quem sabe se assim teremos mais sorte", disse-nos êle. Atendemos ao seu pedido embora com relutancia e a prova de que não houve malestar na permuta foi que o proprio Loureiro ficou trabalhando conosco, agora cuidando da parte fisica do time. Está satisfeito e nada houve entre a direção e êle".

Embora um pouco sem logica valeu a declaração do presidente taubateano como explicação. Acreditamos nas suas palavras e só podemos então trocar a critica passada por um aperto de mão, por terem sabido em Taubaté reconhecer o valor e o esforço do Loureiro. Que tudo caminhe bem com Manduco e que o clube campeão do interior não desça.

Grandes feitos do futebol brasileiro

PALESTRA 4 VS. PARAGUAIOS 1

PALESTRA, 4 vs. PARAGUAI, 1.
Local: — Campo da Floresta.
Data: — 26 de Outubro de 1922.
Gols: — Imparatinho, Rivas, Heitor, Imparatinho e Heitor, pela ordem.
Juiz: — Silvio Lagreca.
PALESTRA — Primo; Gasparini e Nigro; Bertolini, Xingo e Fabbi; Forte, Ministro, Heitor, Imparatinho e Martinelli.
PARAGUAI — Riquielme; Mena e Gonzalez; Diaz, Solich e Benitez; Schaerer, Elizeche, Lopez, Rivas e Fretes.

O Palmeiras sempre foi feliz contra os conjuntos estrangeiros, desde os tempos do Palestra. Varios triunfos de alta significação foram conquistados pelos alviverdes, frente a categorizados esquadrões de outros países. A seleção paraguaia que participara do Sul-Americano de 1922, visitava nossa Capital. O Palestra seria o seu adversario. Apesar da potencia do onze guarani, considerado um dos melhores do certame que se findara, confiava-se na exibição e num sucesso do Palestra, mesmo porque sua equipe era uma das melhores do país.

Desde os primeiros instantes da peleja, notou-se que os visitantes estavam dispostos e animados para uma grandiosa façanha. Enquanto isso, os palestrinos, tambem, demonstravam um vigor inquebrantavel, no sentido de conquistar mais uma vitoria frente a estrangeiros. A primeira fase decorreu com o equilibrio predominando. Uma ofensiva dos paulistas, era revidada, imediatamente por outra dos paraguaios. Aos 15 minutos, Imparatinho com grande pericia abriu o escore.

A reação adversaria fez-se sentir prontamente e cinco minutos após, Rivas, concluindo uma excelente trama dos seus companheiros consignou o tento de empate. Coube à Heitor, aos 25 minutos a concretização do segundo gol dos locais ao receber um passe de Ministro.

Na segunda fase, os palestrinos continuam dando às cartas do espetaculo, enquanto os guaranis passam a demonstrar visivel fragilidade. Como já se fazia sentir, o escore foi ampliado em favor da equipe anfitriã. Após bela combinação entre Heitor, Ministro e Forte, o balão foi ter aos pés de Imparatinho que, sem titubear, fulminou, Riquielme, apesar de saltar felinamente, não conseguiu deter e a pelota chocou-se inexoravelmente com as redes. 3 a 1, pró Palestra, através de intenso delirio da torcida.

A pressão dos locais é tremenda. Os visitantes tornaram-se impotentes ante as arrancadas da ofensiva contraria, que se mostrava sumamente agressiva. Aos 33 minutos Heitor faz a mais bela jogada da pugna. O famoso centro-avante palestrino fintou, magistralmente, todos os componentes da retaguarda oponente e atirou com extrema violencia. O guardião contrario atirou-se em direção ao couro inutilmente, pois a bola entrou como um bólido. 4 a 1, estava consolidada a contagem. Vitoria maiuscula do Palestra e do futebol brasileiro. Um jornal da época apontou os seguintes jogadores, como os mais destacados: Heitor (deveras brilhante), Forte, Imparatinho, Fabbi, Ministro e Forte. Entre os paraguaios, salvaram-se: Riquielme, Solich, Mena e Rivas, devido o apêgo apresentado.

VOCÊ SABIA

... que o veterano ponteiro esquerdo Teixeirinha, deu seus primeiros passos no futebol em defesa do infantil Flor da Vila Anastacio?

... que o primeiro jogo de futebol em Santos foi disputado no ano de 1902?

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em débito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Empresa Grafica "O Serrano" (Serra Negra), Alcides Manoel (Alta Paulista), Domingos Mazzoni (Tanabi), José Valente Galez (Gracianopolis), Agencia Radium (Mococa), Ernesto Esquilacci (Igarapava), Maria R. P. Gualiato (Cachoeira Paulista), Ivo Padilha (Rio Grande do Sul), Livraria e Papelaria Seabra (Campos do Jordão), Joel Bastos (Dracena), Onesimo José da Silva (Mandaguari), José Moreira Block (Bela Vista do Paraiso), Luiz Cruz (Pirajuí), Beraldo Valerio (Palmital), Percival P. da Silva (Cachoeira Paulista) e Mario Liguori & Filhos (Cerqueira Cesar). Devem esses senhores regularizar imediatamente seus débitos, a fim de não sermos obrigados a tomar providencias drasticas.

Rodada de 4-9-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta era o programado para o nosso Concurso de Rendas. Rendeu Cr$ ..... 70.510,00, base em que fizemos a apuração. Entretanto, realizada esta, constatamos não ter havido vencedor, desde que o que mais se aproximou teve a diferença de Cr$ 90,00. Nestas condições, como deveria o votante dar a renda exata, ninguem receberá os 1.000 cruzeiros nesta semana.

CONCURSO DE GOLEADORES — Tambem neste concurso não houve vencedores, conforme verificamos na apuração realizada, desde que nenhum votante mandou os marcadores do jogo Portuguesa de Desportos vs. Ponte.

DEMAIS CONCURSOS — Somente na edição da proxima sexta-feira, poderemos oferecer aos leitores os resultados dos demais Concursos do nosso jornal.

64.000 CRUZEIROS EM PERSPECTIVA!

Cada vez se torna mais sensacional o nosso grandioso Concurso de Palpites, publicado nas edições das terças-feiras, relativo aos resultados dos jogos, goleadores e renda.

Não poderemos ainda afirmar com tôda a segurança se teremos desta vez 64.000 cruzeiros. Não nos foi possivel, ainda, apurar os Cupões desta semana. Em todo caso, caro leitor aguarde os acontecimentos, não deixando de concorrer também esta semana, porque todos sabem o que representa uma "bolada" dessas!

Os prêmios, sem contarmos com os maior, que poderá ser de 64.000 cruzeiros, são os seguintes:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num so Cupão os escores de 5 partidas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prélio SÃO PAULO vs. PONTE PRETA a ser realizado no próximo sábado;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do jogo CORINTIANS vs. JABAQUARA.

O CUPÃO DA SEMANA — Sete jogos constam do Cupão, todos do campeonato paulista. Nestas condições são bem maiores as facilidades dos votantes, desde que conhecem a força dos varios concorrentes, podendo assim cercar melhor os escores. E aí está porque temos aconselhado o envio de maior numero de Cupões, reunindo bem mais amplas chances, não só no que se refere aos polpites, como aos goleadores e rendas.

AVISO AOS LEITORES — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, fica sem efeito o premio de Cr$ 1.000,00 que vinhamos oferecendo para quem acertasse apenas 4 escores, em virtude do Concurso das Sextas-Feiras, que oferece 5.000 cruzeiros por 4 partidas. E' imprescindivel a colocação no Cupão, para o Concurso de Goleadores, dos nomes dos jogadores que marcaram os tentos e não o numero das camisas, como muitos têm feito.

A não realização de qualquer dos prelios constantes do Cupão, inutiliza a apuração da semana.

URNAS — São em numero de 11 as urnas para recebimento dos cupões e encerram-se no sabado, às 12 horas, e estão assim localizadas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina do Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente a Igreja, próximo da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 32 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

CUPÃO

RODADA DE 11-9-55

JABAQUARA . . . . . vs. CORINTIANS .....

GUARANI . ..... vs. LINENSE .....

S. PAULO . ..... vs. PONTE PRETA .....

XV DE JAÚ ..... vs. PORT. DESPORTOS .....

TAUBATE' . ..... vs. SÃO BENTO .....

NOROESTE . ..... vs. PALMEIRAS .....

XV DE PIRACICABA ..... vs. SANTOS . . ..

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO VS. PONTE PRETA? . . ..

. .....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. JABAQUARA? . . . .

. . . . .

(Renda — bem legivel)

VOTANTE .....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO .....
(Rua e numero)

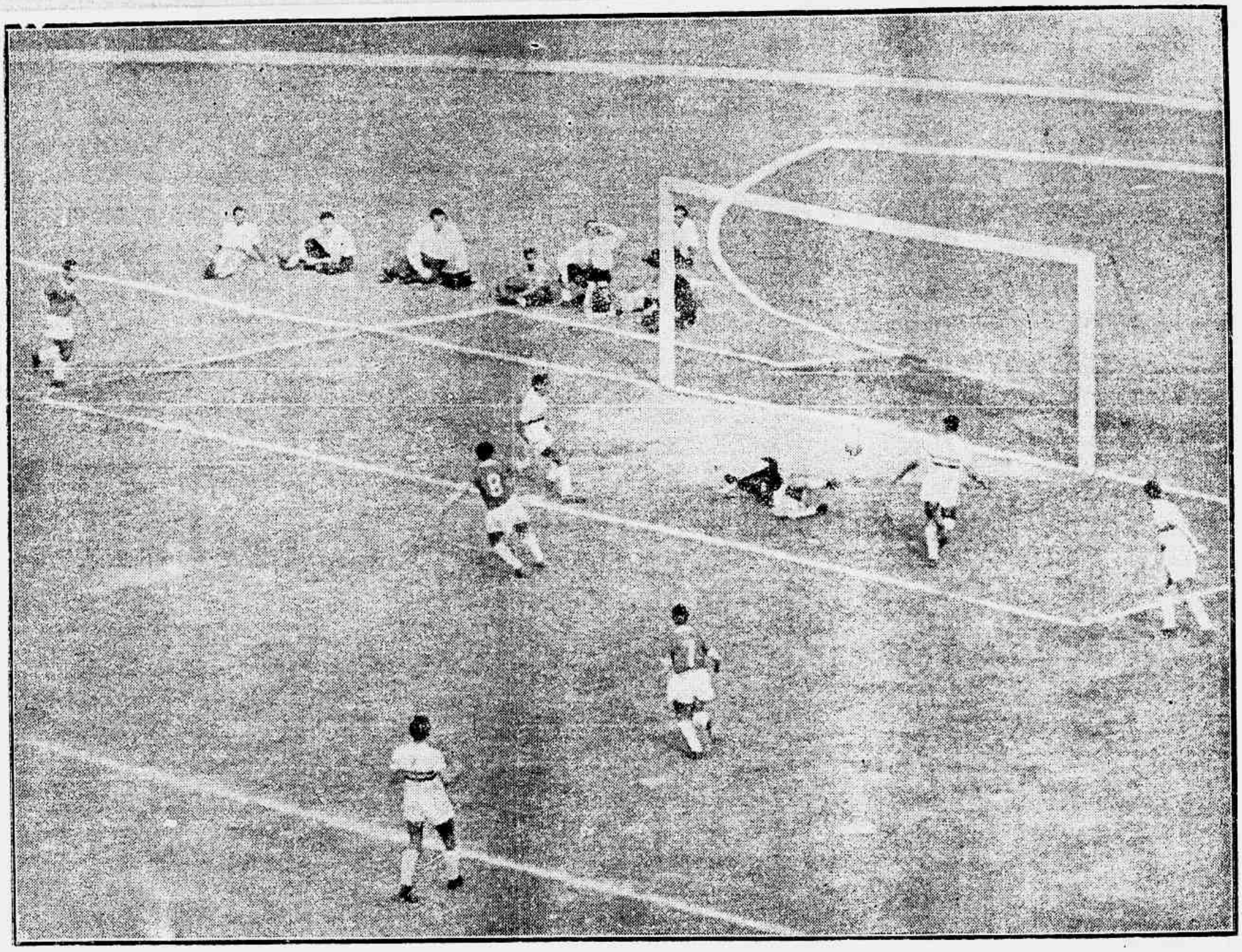
LOCALIDADE .....
(Cidade e Estado)

A F. P. F. EM CRISE!

NÃO TÊM ARBITROS PARA OS CLASSICOS

MARINO FOI UM DESASTRE DOMINGO, MARIO VIANA ERRA EM TODOS OS JOGOS, TIJOLO SAIU ESCOLTADO PELA POLICIA EM JAU' E MARTIM DI FIERRO NEM TEM CLASSIFICAÇÃO — ETZEL COMBATIDO PELOS CLUBES NO ASPECTO MORAL

Estebam Marino — esperança da F. P. F. para a temporada oficial deste ano — esbarrou-se cedo, cometendo erros gravissimos no primeiro classico do 55. Prejudicou enormemente o Palmeiras e só não foi agredido pela torcida alviverde porque a superioridade daquele sobre o São Paulo foi tão grande que suas falhas não evitaram o triunfo. Mario Viana faz as coisas mais absurdas. Ainda no sabado deixou de marcar uma pena maxima em favor da Port. Tijolo fez uma em Jaú que ficará para a historia... Foi o proprio Pedro Fischeti que nos contou... Martim de Fierro está irremediavelmente comprometido. Ninguem que vê-lo nem de longe... Etzel não goza de boa cotação moral junto a maioria dos clubes. A situação, pelo que se vê, é a mais calamitosa possivel. Vamos ver como a Comissão de Arbitros agirá no futuro. Teremos, com toda a certeza, grandes dramas e grandes tragedias daqui há pouco.



CANHOTEIRO, PARAIBA E TURCÃO AMANHÃ!

Alem da presença de Turcão, em face da contusão de De Sordi, torna-se provavel que o São Paulo realize outras modificações em sua equipe para o jogo de amanhã contra o Santos. É certa, por exemplo, a inclusão de Canhoteiro na ponta esquerda, substituindo Teixeirinha, que nada fez no classico. Tambem Paraiba está cotadissimo para aparecer na vanguarda, substituindo Zezinho ou Gino, outros que estiveram apagados, durante os 90 minutos, contra o Palmeiras. Finalmente, existem duvidas quanto a Bauer, que poderá entregar o posto a Vitor, já que sua atuação não foi considerada satisfatoria. Assim, parece que grandes transformações vão se operar no quadro campeão de Caracas. O Santos está sendo olhado com o maximo respeito!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474